

RELATORIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – JUNHO/2025

De 01/06/2025 a 30/06/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Abordagem (Centro POP, Centro de Atendimento ao Migrante, CSI (COI), COM) TC nº 67/2018

Sumário Gerencial

1) Metas e Propostas

METAS – ABORDAGEM SOCIAL JUNHO /2025

- 1- 80% 2.800 de atendimentos – sendo 2.100 – Abordagens e Apoios 700 a serem realizados mensalmente.
- 2- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Cadastro Único tendo passado por atendimento social;
- 3- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social;

2) Resultados Alcançados

Abordagem Social: Relatório Qualitativo Mensal - JUNHO /2025

- 1- 80% DE 2.800, Sendo 2.100 de Abordagens e 700 de Apoios.

Este mês foram realizados **Abordagens 2.578 e 340 Apoios** realizados, totalizando **2.918– META ALCANÇADA**

- 2- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Cadastro Único, tendo passado por atendimento social;
Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **476** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **142** pessoas, obtivemos um resultado de **144 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Cadastro Único, atingindo (101,41%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

- 3- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Rede de Serviços Socioassistencial, tendo passado por atendimento social;

Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **476** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **142** pessoas, obtivemos um resultado de **152 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Rede Socioassistencial, atingindo (107,04%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

3) Impactos das Ações nos indicadores do projeto

- Abordagem Social – Relatório Quantitativo Mensal mês: JUNHO 2025**

ABORDAGENS	Total de Abordagens e Apoios realizados no mês de JUNHO	2.918
	Total de Abordagens realizadas	2.578
	Total de Abordagens realizadas sem repetição	857
	Apoios realizados pela equipe de Abordagem Sistema PopWeb	340
	Atendimento Social realizado durante a abordagem	476
	Acionamento Apoio da Guarda Civil Municipal	03
DENÚNCIAS 156/153 ATENDIDAS	Via Sistema POPWEB	1.839
	Via Telefone CSI	233
	Ninguém no local	INDISPONÍVEL NO SISTEMA
ACOMPANHAMENTOS TÉCNICOS	Procedimento de Óbito	0
	Visita Domiciliar / Reaproximação Familiar	07
	Avaliação / Alta Médica	0
DOCUMENTAÇÃO CIVIL E REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	08
	CTPS DIGITAL	0
	Junta Militar	0
	Cartório Eleitoral	0
	Conselho Tutelar	0
	CAEF	0
	Defensoria Pública/FORUM	02
REDE SOCIOASSISTENCIAL E ENCAMINHAMENTOS	Cadastro Único	144
	CRAS	

REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	CREAS	
	- ORIENTAÇÃO	
	- ENCAMINHAMENTO	152
	REDE DE SERVIÇOS	
ENCAMINHAMENTOS - SAÚDE COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UBS-Unidade Básica de Saúde/PSM (Pronto Socorro Municipal) /UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e Saúde Mental	101
	CAPS-AD	08
ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Encaminhamento Saúde mental CAPS III/ realizada avaliação- aguardando vaga com repetição de pessoa	08
	Internações em Comunidades Terapêuticas de todos os equipamentos de acolhimento.	04
	Internação Involuntária (compulsória) a pedido do Ministério Público	0
APOIOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL (RESULTADOS OBTIDOS SISTEMA POPWEB)	Centro POP	72
	Abrigo Feminino / LGBT	18
	Abrigo Família	05
	Abrigo AVD	02
	Abrigo – Boas Novas	73
	Abrigo – Unidade Sul	126
	Casa da Benção Missionária	01
	UBS/UPAS/HM/SAUDE MENTAL	38
	SAUDE EM GERAL	
GENERO	Masculino	747
	Feminino	95
	LGBT	15

FAIXA ETÁRIA	00 A 12 ANOS	08
	13 A 17 ANOS	12
	18 A 59 ANOS	786
	Acima de 60 ANOS	51
CATEGORIA	Munícipe	594
	Migrante	263
	Imigrante	0
DEPENDENCIA QUÍMICA	Álcool	737
	Droga	
OUTROS	Pessoas com Indicativos de Transtorno Mental / Intelectual	09
	Gestantes	0
MOTIVO DE ESTAR EM SITUAÇÃO DE RUA	Desemprego	INDISPONIVEL NO SISTEMA
	Dependência Química: Álcool / Drogas	
	Conflito Familiar	

Atividades desenvolvidas:

01) Abordagem Social

Abordagens/Apoios realizados durante o mês

Abordagens: 2.578

Apoios: 340

Totalizando: 2.918

Descrição: A população em situação de rua é identificada através de denúncias via CSI, solicitações da SASC - Secretaria Apoio Social ao Cidadão, denúncias via telefone e através de rondas realizadas em todas as regiões do município.

Ofertamos o serviço de forma continuada com a finalidade de assegurar trabalho social nas abordagens. Realizamos busca ativa nos territórios, conduzimos para residência, conforme abordagens ou atendimento no Centro pop, quando necessário, juntamente com a técnica, é realizado visita domiciliar, monitoramento nos locais com incidências de denúncias e /ou situações de risco pessoal e social, atenção às necessidades e demandas apresentadas, conforme identificação.

Contamos com o total de 16 veículos que prestam o serviço, e devido as mudanças/ remodelação do trabalho houve a redução de 03 kombis e 01 dobro, passando a integrar a frota 03 veículos de passeio.

Realizamos encaminhamentos para as unidades de saúde, acolhimento provisório, providenciamos 2º via de Documentação Civil, retorno a sua cidade de origem conforme demanda apresentada;

Notamos uma constante presença de ciganos, que em sua maioria estão acompanhados com crianças (idade de 01 a 13 anos), em situação de mendicância ou venda de produtos como balas, panos de pratos, artesanatos, saco de lixo, doces caseiros entre outros; nem sempre conseguimos realizar atendimento, pois ao avistar a equipe eles acabam por evadir do local sem conversa.

Quando possível a identificação durante a abordagem, concluímos que a grande maioria desses ciganos procedem de Caçapava, relatam que no município deles essas práticas são proibidas, seguimos com as orientações referente aos riscos e exploração infantil, refletimos quanto a conduta e prática de vendas/mendicância no município, afirmam que não estão em situação de rua, que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados (as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Há situações onde é necessário acionarmos a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar referente a situação de exploração infantil, onde comunicamos a Equipe PETI para as identificações e encaminhamentos necessários.

Atendemos situações/solicitações:

Durante o mês, realizamos encaminhamentos técnicos para consultas médicas, recebimento de auxílio emergencial, medicações, concessão de Vale Transporte (para fisioterapias, tratamento ambulatorial (CAP'S e SAMA) e consulta/exames medico), atendimento na Saúde Mental e Upa's.

No dia 30 de MAIO iniciou-se a Operação Inverno intensificando as ações de abordagem social e de acolhimento às pessoas em situação de rua em todas as regiões da cidade. A Operação irá até o final do mês de agosto. Está sendo disponibilizado 40 vagas temporárias nos abrigos, sendo 30 para homens e 10 para mulheres, com sistema de pernoite. Vagas essas disponibilizadas na Unidade Boas Novas, Nova Esperança (Nova Aurora) e VAPI (Abrigo Feminino LGBTQIA +).

A Operação Inverno para pessoas em situação de rua envolve a busca ativa e o acolhimento, com equipes do Apoio Social atuando 24h, oferecendo abrigos, e encaminhamento para serviços, com a população podendo solicitar o serviço via telefone 156 ou 153 ou apps, informando localização e características para agilizar o resgate e garantir dignidade no frio.

CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

Com a intenção de divulgar os serviços ofertados para população de rua do município, equipes de Abordagem Social realizam diariamente exposição de Wind banner em feiras livres, pontos com alto índice de pessoas em mendicância, eventos da prefeitura entre outros.

Nos locais a população é orientada quanto aos serviços, onde ofertamos o panfleto com QR Code que explana todo o serviço executado pela SASC, bem como a estrutura e rede de atendimento as pessoas em situação de rua no município.

voluntária, o acolhido é atendido pela equipe técnica do equipamento, realizamos o apoio a unidade para atendimento as necessidades de saúde e demais situações apresentadas.

Evento: Conexão Juventude

Evento onde a equipe de Abordagem Social se faz presente para apresentar aos frequentadores, o Serviço especializado para pessoas que se encontram em situação de rua

Educadores entregam panfletos e fazem a exposição de banners do serviço.

- Ações demolitórias por solicitação da Defesa Civil. Equipe de Abordagem Social e equipe técnica são acionados pela Defesa Civil para acompanhar as situações de demolições, onde a função do serviço é ofertar o Serviço Social nos casos do imóvel estar ocupado

- Ações de Higienização e Limpeza: Equipe de Abordagem Social e equipe técnica são acionadas para orientar as famílias quanto a necessidade de limpeza do local. Após orientação as outras secretarias assumem o serviço a ser executado.

Apoios realizados:

Todas as unidades de acolhimento possuem veículo próprio. Ainda assim duas equipes ficam disponíveis para atender após as 17hs, finais de semana e feriados, toda a necessidade de apoios que surgem nas unidades de acolhimento nesse período.

Denúncias:

Descrição: Os acionamentos geralmente procedem do CSI, que atende as solicitações de apoios de equipamentos para toda rede serviços (Poupatempo, Guarda Municipal, Polícia Militar, Delegacia dos Direitos da Mulher e demais Delegacias) Rede Socioassistencial (CRAS, CREAS, Cadastro Único e demais Unidades de Acolhimento Institucional) - Saúde (UPA's, UBS's, SAUDE MENTAL HOSPITAIS, CTP, CRMI) e Centro Pop (Poupatempo, Defensoria Pública/Fórum, CAC, CAEF, PAT, Cartório Eleitoral, Conselho Tutelar, Junta Militar, e etc...)

Setores que fazem parte da rede de serviços municipais, solicitação de apoio para resgate e/ou encaminhamentos técnicos dos usuários atendidos, assim como os encaminhamentos para pernoites conforme vagas suplementares, em comum acordo com a secretaria SASC.

Na sede Nova Aurora situada no endereço Estr. Dr. Bezerra de Menezes, 2500 - Jardim Torráo de Ouro, cujo os atendimentos/acompanhamentos aos usuários após avaliação realizada pela equipe técnica do Abrigo UNIDADE SUL.

Realizamos, através da equipe técnica, encaminhamentos para acolhimento provisório na Comunidade Terapêutica Boas Novas situada no endereço Av. Central, 599 – Jardim Majestic, a adesão da vaga é voluntária, o acolhido é atendido pela equipe técnica do equipamento, realizamos o apoio a unidade para atendimento as necessidades de saúde e demais situações apresentadas.

Passou a fazer parte da rede de serviços mais uma unidade de acolhimento provisório, Casa da Benção Missionaria situada no endereço Rua Marialva nº 12 Jardim Bom Retiro. Segue os critérios de acolhimento conforme os demais equipamentos de acolhimento, sendo realizado avaliação social pela equipe técnica.

Os Encaminhamentos realizados pela equipe de abordagem, isto é os educadores, para acolhimento aos finais de semana e feriado, são realizados via CSI, com o conhecimento da coordenação.

****Segue em anexo a planilha de encaminhamentos para acolhimento realizados durante esse mês.**

****A cada início de plantão é realizado a entrega dos EPI's necessários para o combate e prevenção conforme orientações da OMS e SASC. A equipe de Abordagem tem prestado orientações, instruções de procedimentos e medidas de prevenção visando reduzir ao máximo a transmissão desses microrganismos. Realizamos o uso de máscaras, de álcool em gel e luvas respeitando o distanciamento social. Quando há aceitação do serviço ofertado, o usuário tem a obrigatoriedade de fazer uso de máscaras para adentrar a Kombi, caso não tenha, o educador social faz a entrega, mantemos as janelas do veículo abertas para garantir a circulação do ar.**

No Centro Pop a cada desembarque dos usuários, a higienização é realizada pelo motorista que tem o compromisso de realizar a limpeza imediata todas as superfícies internas dos veículos como bancos, portas e maçanetas, disponibilizamos frascos de sprays contendo desinfetantes e água sanitária diluída, uso de papel descartável e álcool 70%.

Sistema PopWeb

****Devido a implantação/atualização do novo sistema POPWEB, algum dado quantitativo não pode ser exportado do sistema anterior, sendo assim foi sinalizado na planilha quantitativa como "não disponível no sistema".**

Ponto Fixo:

**** A pedido da SASC, a equipe de abordagem tem realizado em alguns locais diariamente em horários alternados. Abordagens com identificação de pessoas e oferta dos serviços as pessoas em situação de rua, muitos dos usuários que frequentam o local são munícipes com residência que se reúnem com demais para fazer uso de SPA's. Quando há aglomeração de pessoas, é acionado a GCM para auxiliar nas orientações, em alguns casos há a presença da PM também nessa ação.**

Pontos de atenção: Locais realizamos Ponto fixo da equipe de abordagem

- Ponto fixo Na Avenida Nelson D'avila e Rua Dom Carmine Rocco:

A situação no local é frequentado por pessoas em situação de rua e munícipes que vão em busca de doações de alimentos, os usuários são devidamente identificados e orientados.

- Ponto fixo Av Jorge Zarur, embaixo da Ponte Estaiada

A situação encontrada no local são pessoas com placas solicitando dinheiro e em sua maioria crianças em situação de mendicância ou venda informal (produtos como panos de pratos, balas, doces, artesanatos, sacos de lixos, etc...)

- Ponto fixo na Praça Padre João – Praça Matriz

Na praça Matriz, o local é frequentado em sua maioria por munícipes em venda, há um pequeno número de pessoas em situação de rua que são devidamente identificadas pela equipe, demais pessoas permanecem pela praça onde ocorre uma "feira do rolo", "feira de barganha", onde efetuam negócios e trocas, no que ajuda no aumento de pessoas que frequentam/permanecem pela praça.

MONITORAMENTO/ IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO DE RUA

Mapeamento Técnico – População em Situação de Rua

Mês referência: JUNHO 2025.

Datas do monitoramento: 10, 11 e 12 de junho

Principais Observações:

- Identificação realizada durante três dias na semana, no período das 08:00h as 14:00h.
- Pessoas abordadas: 119 pessoas, sendo 97 homens e 22 mulheres.
- Pessoas em Situação de Rua: 88
- Munícipes com residência fixa: 31 pessoas
- Animais: 17

O relatório acima descrito trata-se de abordagens realizadas pela equipe técnica da Abordagem Social.

Mapeamento Abordagem Social

A Equipe de abordagem quando não estão atendendo denúncias via CSI, segue realizando rondas preventivas nas regiões monitoradas, através de um mapeamento, locais estes considerado como pontos críticos, identificados por gerar diversas denúncias.

Todas as equipes são orientadas a seguir por essas regiões mapeadas, mudando de rota quando o CSI aciona informando o surgimento de novas denúncias.

Abordagens realizada a Crianças e Adolescentes:

A equipe de Abordagem Social, em situações/denúncias que envolvem crianças em mendicância, muito das vezes acompanhadas por um responsável, principalmente quando se trata de ciganos que migram de outros municípios, em destaque está a cidade de Caçapava, nessas abordagens, quando há contato visual, os ciganos relatam nomes falsos, afirmam estar de passagem pelo município, estão por aqui somente para levantar o dinheiro para seu sustento, alegam não estarem em situação de rua que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados(as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Nessas abordagens, quando identificados, realizamos busca ativa referente a criança como visitas em escolas, contato/visita aos familiares para conscientização, orientações referentes aos direitos das crianças redigidas no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), encaminhamentos de relatórios/notificações ao Conselho Tutelar, onde constatamos que muitos dos identificados já são famílias acompanhadas pelo CREAS e Conselho Tutelar.

Não deixamos de orientar as pessoas quando identificamos uma situação de exploração infantil, informamos via Whatsapp a equipe PETI (Programa de Irradicação do Trabalho Infantil).

RELATÓRIO ABORDAGEM SOCIAL

Dados exportados do Sistema POP Web
<https://pop.servehttp.com/relatorios/abordagem-social>
PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

MAPEAMENTO POR REGIÃO/DENÚNCIAS/RONDAS

Regiões:

- *LESTE: 643
- *CENTRO: 1.300
- *SUL: 461
- *OESTE: 76
- *NORTE: 181
- *SUDESTE: 24

TOTAL POR REGIÃO: 2.685

ABORDAGENS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, REALIZADO PELA EQUIPE DE ABORDAGEM SOCIAL

- *CENTRO: 02
- *LESTE: 04
- *OESTE: 14
- *SUL: 11
- *NORTE: 01

***CRIANÇAS: 32**

***RONDAS/DENÚNCIAS ATENDIDAS: 19**

***NINGUEM NO LOCAL: 09**

Situações identificadas/monitoradas nas regiões – situações que mais sobressaíram no mês:

- Presença de ciganos
- Venda informal praticadas por adultos e crianças
- Mendicância nos semáforos do público adulto
- Crianças e adolescentes em sua maioria acompanhada por um responsável.

* Não deixamos de orientar as pessoas quando identificadas.

ATENDIMENTO TÉCNICO – ABORDAGEM SOCIAL

Rotina da Equipe Técnica

Realizamos a escuta ativa para um atendimento respeitoso, atencioso e digno, após seguimos para a verificação da documentação, oferta de serviços dentre eles o acolhimento provisório, a higienização, em alguns casos conduzimos a saúde, para atendimento médico, conforme avaliação/identificação dessa demanda/atendimento. Há ocasiões que em nossos atendimentos demandamos de um tempo elevado por conta de algumas articulações necessárias junto a rede de serviços, como por exemplo UBS (Unidade Básica de Saúde), Saúde Mental, CRMI (Centro de Referência Moléstias Infeciosas), CTP (Centro de Tratamento e Prevenção em Tisiologia Dermatologia Sanitária e Lesões), Delegacias (Civil e DDM), Receita Federal, Poupatempo (quando necessário procuramos acompanharmos), CAEF (Centro de Atendimento Regresso e Família) e Rede Socioassistencial como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Defensoria entre outros, onde em alguns procedimentos há necessidade de acionar outra técnica para dar continuidade nesse acompanhamento.

**Ocorrem situações que exigem mais tempo para a resolução.

A equipe técnica se reúne para a construção de relatório mensal. Diariamente lançamos em prontuários eletrônicos e planilhas os atendimentos realizados, hoje contamos com um novo sistema SIGAS (Sistema de Gestão da Assistência Social) programa implantado atualmente no município.

Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado.

Neste momento realizamos contato telefônico com a família, onde buscamos sensibilizar sobre a importância em acolher o familiar pontuando os riscos do mesmo estar em situação de vulnerabilidades. Efetuamos também contato com outros municípios para viabilização do acesso aos serviços, bem como orientação.

Toda elaboração e desenvolvimento das ações visa a garantia de direitos desta população, bem como é preconizado pela Tipificação Nacional. Ressaltamos que o Serviço Social de Abordagem devido as mudanças, a nova configuração dos serviços de atendimento a pessoa em situação de rua, houve a necessidade de transferência de uma Assistente Social da Abordagem para o Centro Pop/ Centro de Orientação ao Migrante, passando a Abordagem Social a contar com três Assistentes Sociais, sendo realizado também a reorganização do fluxo da Calamidade Pública.

Atividades realizadas no mês:

Reunião Técnica - Serviço Social e Coordenação

Data: 09/06 – 13H00

Local: Novo endereço Rua Saigiro Nakamura 50 – Vila Industrial

Neste mês realizamos reunião presencial, dialogamos com todas as técnicas da Abordagem e a coordenadora Rita.

Tema discutido:

- Explicação de como serão realizadas as atividades e organização no atendimento técnico;
- Relatório Mensal;
- Execução do Plano de trabalho
- Definição de fluxos de encaminhamentos e troca de informações;
- Definição de mecanismos /instrumentos para registros de atendimento/acompanhamento dos usuários;
- Demais dias, procuramos realizar alinhamentos técnicos, discussões de casos e orientações repassadas pela SASC (Secretaria de apoio ao Cidadão).

Reunião de Equipe – Abordagem Social

Data: 10/06 Equipe Par e 11/06 Equipe Impar – 17H00

Local: Rua Saigiro Nakamura 50 – Vila Industrial

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL – ABORDAGEM SOCIAL

Visitas técnicas realizada neste mês: 07

- Conforme atendimento realizado pela equipe técnica Centro Pop, quando há necessidade as técnicas da abordagem social realiza visitas domiciliares, a famílias que estão em suas residências após as 17:00, para a identificação da real situação familiar (vínculos rompidos ou fragilizados). Até que se tenha uma devolutiva da visita realizada e uma nova avaliação técnica, o usuário atendido permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

- No decorrer de algumas abordagens há alguns usuários que as equipes, identificamos que muitos dos que pedem para serem conduzidos a suas residências, situações assim são encaminhados para Equipe técnica, que realiza visitas domiciliares para entendimento do motivo do mesmo estar em situação de rua e vulnerabilidade social, visando o Fortalecimento de vínculos e a reinserção familiar.

- Realizamos visita aos acolhidos, de nossa referência, nas unidades de Comunidade terá e unidade Feminina, diretamente com a equipe técnica da comunidade terapêutica referente ao bem estar dos referenciados da equipe técnica, construção e elaboração de relatórios solicitando a avaliação da secretaria para atendermos com o benefício do auxílio moradia e cadastro para o Pró trabalho, até mesmo retorno ao convívio familiar, visando sucesso no processo de saída da comunidade terapêutica e a conquista de sua autonomia.

**** Os demais atendimentos aos acolhidos são realizados pela equipe multidisciplinar da Comunidade Terapêutica.**

- Avaliação de Alta hospitalar:

**** Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica.**

Como medida preventiva quanto a proliferação do vírus, as altas hospitalares em toda rede de saúde, tem sido realizada somente com autorização/avaliação da Coordenação da SASC (via e-mail), principalmente para os casos de acolhimento provisório e ou necessidade desse paciente permanecer em isolamento social.

Visitas e Avaliação de alta, quando necessário contato/visitas aos familiares dos usuários que estão em condições hospitalares. Conforme busca ativa no Sistema/endereços atualizados no cadastro da Saúde.

Plantão de Calamidade - Abordagem Social

Os acionamentos são realizados pela Defesa Civil, SASC, CSI através do telefone corporativo que fica disponível a técnica do plantão. Devido as mudanças e a nova configuração hoje contamos com três plantonistas e com a coordenação no apoio.

Plantonistas:

- Luciana Souza Tavares
- Adriana Miguel
- Francisca Izabel da Silva

Período:

***Todos os dias no período de 24 hs – uma técnica fica na referência do plantão, a disposição para atender aos acionamentos.**

***Neste mês não houve acionamento e atendimento de Calamidade.**

Repasse de Passagem

O Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado. No que se refere a liberação de passagens é seguido um critério de avaliação, tendo em vista a rotatividade de pessoas que acessam o serviço. As passagens são concedidas após escuta e informações da família acolhedora do destino solicitado. Nos casos em que o usuário recusa informar o contato da família o que impossibilita a confirmação do acolhimento no destino, o mesmo será atendido com passagem via fluxo migratório (baldeação).

Ressaltamos ainda, que há casos em que os migrantes manifestam o desejo de permanecerem no município em busca de melhores oportunidades de trabalho. É ofertado o pernoite em um dos equipamentos de acolhimento disponível, sendo os abrigos masculino e o abrigo feminino. Aos que necessitam de atendimento médico de urgência, são conduzidos até a Unidade de Pronto Atendimento ou Pronto Socorro com suporte de um educador social e veículo da abordagem social. O serviço também oferta aos usuários que extraviaram seus documentos encaminhamentos para emissão da segunda com solicitação para isenção de taxa de serviço.

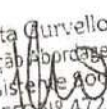
Total de Passagens – 219

DOCUMENTOS EM ANEXO:

- AMOSTRA DE FOTOS ABORDAGEM – JUNHO/2025
- PLANILHA DE ATENDIMENTO SOCIAL ABORDAGEM SOCIAL – JUNHO/2025
- PLANILHA DE ATENDIMENTO TECNICO- GESUAS - ABORDAGEM SOCIAL – JUNHO/2025


Dulcinea B. Paulino
Diretora-Presidente

Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade


Rita Curvello
Coordenação Abordagem Social
Assistente Social
CRESP nº 47258

Rita de Cassia Curvello de Mendonça
Responsável Técnico



Adriana Miguel
Responsável Técnico


Luciana Miguel
Assistente Social
CRESP nº 50115 de Foz de Iguaçu



Luciana Souza Tavares
Responsável Técnico


Luciana Souza Tavares de Sousa
Assistente Social
CRESP-SP 50515


Francisca Izabel da Silva
Assistente Social
CRESP 29361

Francisca Izabel da Silva
Responsável Técnico

Serviço de Abordagem Social

São Jose dos Campos, 30 de JUNHO de 2025.

RELATÓRIO INFORMATIVO

Segue amostra de fotos de Abordagens, Visitas, Internações e Ações realizadas pela equipe de Abordagem Social.

ATENDIMENTO SOCIAL



ABORDAGEM



ABORDAGEM



RONDA PREVENTIVA E PONTO FIXO



ACOLHIMENTO



AÇÃO CONJUNTA/ OPERAÇÃO INVERNO





REUNIÃO DE EQUIPE



Rita Curvello

Coordenadora e Assistente Social

Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante



**SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL E CENTRO POP
ABORDAGENS - CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Mês de Referência: JUNHO 2025

Relatório Informativo – Abordagens Crianças e Adolescentes - Abordagem Social

Relatório de Abordagens a crianças e adolescentes realizados pela equipe de Abordagem Social, situações que envolvem crianças em mendicância, muitas vezes acompanhadas por um responsável, principalmente quando se trata de ciganos que migram de outros municípios, em destaque, cidade de Caçapava.

Situações que envolvem municípios, quando identificados, busca ativa referente a crianças, visitas em escolas, contato/visita aos familiares para conscientização, orientações; referente aos direitos das crianças redigidas no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), encaminhados com relatórios/notificações ao Conselho Tutelar.

Como estratégias adotadas pela equipe e coordenação, procuramos estacionar distante do local da denúncia e realizar a abordagem sem o colete de identificação, pois ao aproximarmos algumas crianças se evadem transitando entre os carros na via, correndo riscos de serem atropeladas. Quando não obtemos sucesso na identificação ou evadem, ficam agressivos com a equipe, fazem ameaças, usam palavras de baixo calão mesmo com a presença do Conselho Tutelar, em alguns casos há necessidade do acionamento e apoio da Guarda Municipal no local.

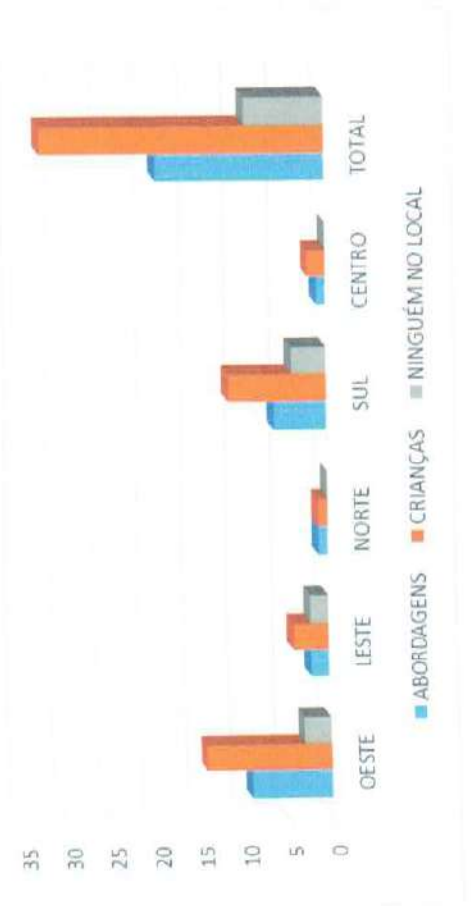
Abaixo tabela de detalhamento por região e situação encontrada

MAPEAMENTO POR REGIÃO	ABORDAGENS CRIANÇAS/ ADOLESCENTES	RONDA/DENÚNCIAS	NINGUÉM NO LOCAL
CENTRO	2	1	0
LESTE	4	2	2
OESTE	14	9	3
SUL	11	6	4
NORTE	1	1	0
		19	
TOTAL	32	Atendimentos/acionamentos	Ninguém no Local:09

NUMERO	RONDA/CSI	DATA	IDENTIFICAÇÃO	IDADE	REGIÃO	LOCAL DE ABORDAGEM	SITUAÇÃO ENCONTRADA
1	CSI	07/06/2025	Criança em mendicância	Não identificada	Oeste	Em frente ao Sunset Park	Retirou-se do local ao avistar a chegada da equipe.
2	CSI	07/05/2025	Criança em venda informal	Não identificada	Oeste	Rua Armando de Oliveira Cobra	Retirou-se do local ao avistar a chegada da equipe
3	CSI	08/06/2025	Criança em venda informal no semáforo	Não identificada	Sul	Av. Feira de Santana	Ninguém no local
4	CSI	11/06/2025	Crianças em venda informal	5 anos e 10 anos	Sul	Av. dos Sindicalistas/Camp o dos Alemães	Após orientações, acompanhada da AS de plantão foram encaminhados para sua residência.
5	CSI	11/06/2025	Ciganas com crianças em mendicância	Não identificada	Oeste	Av. Heitor Vila Lobos, 979	Retiraram-se do local após orientações da equipe.
6	CSI	13/06/2025	Crianças em mendicância	Não identificada	Sul	Av. Cidade Jardim, em frente a Padaria Pingo D'Ouro	Ninguém no local
7	CSI	14/06/2025	Mulher com 02 crianças em mendicância	Não identificada	Leste	Rua Abaeté, em frente ao Máximo	Ninguém no local
8	Ronda	19/06/2025	Cigano com 02 crianças em mendicância	Não identificada	Centro	Praça Afonso Pena	Após orientações retirou-se do local.
9	CSI	20/06/2025	Ciganas com crianças em mendicância	Não identificada	Oeste	Av. 9 de Julho	Após orientações retirou-se do local.
10	CSI	20/06/2025	Crianças em prática de venda informal	Não identificada	Sul	Av. Andrômeda	Ninguém no local.
11	CSI	22/06/2025	Crianças em mendicância	Não identificada	Oeste	Em frente ao Vila Real	Ninguém no local
12	Ronda	22/06/2025	Ciganas com crianças em mendicância	Não identificada	Oeste	Rua Madre Paula	Após orientações retirou-se do local.
13	CSI	26/06/2025	Mãe com criança em vulnerabilidade	Não identificada	Norte	UBS Santana	AS Adriana, encaminhou para acolhimento Abrigo família.
14	CSI	27/06/2025	Criança em venda informal	Não identificada	Oeste	Em frente ao Tauste	Ninguém no local

15	CSI	27/06/2025	Mulher com criança em venda informal	Não identificada	Sul	Av. Andrômeda	Ninguém no local
16	CSI	28/06/2025	Cigana com 02 crianças em mendicância.	Não identificada	Oeste	Em frente ao Vila Real	Com a chegada da equipe, proferiram palavras ofensivas a equipe, e retiraram-se do local.
17	CSI	28/06/2025	Duas crianças em mendicância	Não identificada	Leste	Av. JK	Ninguém no local
18	CSI	29/06/2025	Mulher com 03 crianças em vulnerabilidade	Não identificada	Sul	Estrada Geraldo Escavone	Hostis com a equipe, CSI acionou Conselho Tutelar. Equipe retirou-se do local.
19	CSI	30/06/2025	Criança em mendicância	Não identificada	Oeste	Av. Cassiano Ricardo, 379	Ninguém no local

ABORDAGEM CRIANÇAS/ADOLESCENTE



Rita Curvello de Mendonça
Rita Curvello de Mendonça
Assistente Social
CRESS nº 47258 - 9ª Região

Rita Curvello Assistente Social Coordenação
Serviço de Abordagem Social
Centro de Atendimento ao Migrante

CONTROLE DE RECEBIMENTO E ENTREGA DE RECURSOS

MÊS DE REFERENCIA: JUNHO/2025

RECURSOS DISPONIVEL EM ESTOQUE: 05/2025

CB: 25	KIT LIMP: 89	COLCHÃO: 106	COBERTOR: 41
-----------	-----------------	-----------------	-----------------

DATA RETIRAD A	SITUAÇÃO	LOCAL	RECURSO CONCEDIDO			RESPONSAVEL TECNICO	ASSINATURA
			CB	KIT LIMP. / HIG.	COLCHÃO		
09	Emergencial	Fundação Casa	10	0	0	Rita Curvello	
16	Emergencial	Centro	01	01	0	Adriana Miguel	
25	Emergencial	Vila São Pedro	01	01	0	Adriana Miguel	
26	Emergencial	Vila Maria	01	01	0	Francisca Isabel	
TOTAL			13	03	0	JUNHO 2025	

RECURSOS EM ESTOQUE – FECHAMENTO MENSAL DISPONIVEL

CB: 12	KIT LIMP: 73	COLCHÃO: 106	COBERTOR: 41
-----------	-----------------	-----------------	-----------------

**Os colchões ficam disponíveis em um depósito na zona norte, reservado pela SASC aos cuidados de um vigilante.

SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL
CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE

REF.: Mapeamento Técnico – População em Situação de Rua

Mês Referência: JUNHO de 2025.

Datas: 10, 11 e 12 de junho

Horário: das 08:00h as 14:00h

RELATÓRIO QUANTITATIVO

CENTRO					
Total	Homens	Mulheres	Animais	Munícipes	Migrantes
36	30	06	05	29	07
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA					
30					
PONTOS VERIFICADOS					
- Av. Nélsom D Ávila - Praça Padre João – Igreja Matriz - Largo São Benedito - Praça Afonso Pena - Praça do Sapo - Mercado Municipal - Francisco Berling - Rua Paraibuna - Av. João Guilhermino - Praça Kennedy - Rodoviária Velha - Av. São José - Praça Cônego Lima					

OESTE					
Total	Homens	Mulheres	Animais	Munícipes	Migrantes
09	07	02	03	07	02
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA					
07					
PONTOS VERIFICADOS					
- Av. Heitor Villa Lobos - Nove de Julho - Av. São João - Av. Anchieta - Av. Borba Gato - Av. Adhemar de Barros - Av. Cassiano Ricardo - Av. Francisco José Longo - Praça Monsenhor Ascânio Brandão - Rotatória Colinas - Comendador Remo Cesaroni					

NORTE					
Total	Homens	Mulheres	Animais	Munícipes	Migrantes
15	13	03	02	08	0
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA					
11					
PONTOS VERIFICADOS					
- Av. Rui Barbosa - Parque da Cidade - Tenente Nevio Baracho - Estacionamento do CEFE - Praça Santana - UBS Jd. Telespark - Alto da Ponte - Igreja de Santana - Semáforo Jd. Telespark - Campo Vila São Geraldo					

LESTE					
Total	Homens	Mulheres	Animais	Munícipes	Migrantes
35	31	04	05	27	08
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA					
24					
PONTOS VERIFICADOS					
- Sebastião Gualberto - Praça Capitão Pedro Pinto da Cunha - Praça Duque de Caxias - Mercado Sonda - Rotatória da Havan – Av. Presidente J K - Praça Aída Monteiro - PSM - Centro Comercial Vista Verde - Capela São Francisco de Assis - Jardim Motorama. - Praça 1º de Maio 01 - Rua Guararapes - Praça ao lado do Abrigo - Árvore ao lado da SASC - Dom Carmine Rocco - Lateral Rodoviária Nova - Centro POP - Rua Estocolmo					

SUL					
Total	Homens	Mulheres	Animais	Munícipes	Migrantes
18	12	06	02	10	01
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA					
14					
PONTOS VERIFICADOS					
- Praça Natal - Poli Esportivo - Elísio Galdino - UPA - Campos dos Alemães - Av. Andrômeda - Av. João Batista de Souza Soares - Pinheirinho - Praça Mario Cesare Porto					

VIADUTOS					
Total	Homens	Mulheres	Animais	Munícipes	Migrantes
07	05	01	0	02	0
PESSOAS EM SITUAÇÃO RUA: 06					
PONTOS VERIFICADOS					
- Viaduto Raquel Marcondes - Viaduto Everardo Passos - Viaduto Nelson D'Ávila - Viaduto Sergio Sobral de Oliveira - Viaduto Jose Longo - Viaduto Heitor Vila Lobos					

- Viaduto José Paula da Silva
- Viaduto Marcilio Fiori
- Viaduto Tenente Névio Baracho
- Viaduto Nadim Rahal
- Viaduto Sergio Oliveira Alves
- Passarela Berenice dos Santos

Principais Observações:

- Identificação realizada durante três dias na semana, no período das 08:00h as 14:00h.
- Pessoas abordadas: 119 pessoas, sendo 97 homens e 22 mulheres.
- Pessoas em Situação de Rua: 88
- Municípes com residência fixa: 31 pessoas
- Animais: 17 cachorros

O relatório acima descrito, trata-se de abordagens realizadas pela equipe técnica da Abordagem Social, onde foi realizada a identificação individual de cada pessoa abordada nas ruas.

Rita Curvello
Coordenação
Serviço de Abordagem Social
Centro de Atendimento ao Migrante

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – JUNHO/2025

De 01/06/2025 a 30/06/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Centro POP, TC nº 67/2018

SUMÁRIO GERENCIAL

1) METAS E PROPOSTAS

METAS – CENTRO POP JUNHO/2025

- (100%) 1500 Atendimentos mensais;
- (30%) Orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada.

2) RESULTADOS ALCANÇADOS

CENTRO POP – RELATÓRIO QUALITATIVO MENSAL - JUNHO/2025

- **100% 1.500 Atendimentos do Centro Pop**

No decorrer deste mês, foram registrados **2.089** atendimentos no serviço, contemplando as principais ofertas do Centro Pop, tais como: higienização pessoal, fornecimento de lanche e atendimentos realizados pela equipe técnica do Serviço Social. – **META ALCANÇADA.**

- **30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de usuários que passaram por atendimento social.**

Durante o mês em análise, foram registrados 1.782 pedidos de atendimento social no sistema de recepção. Deste total, houve 270 evasões (com repetição), sendo 131 referentes a municípios e 139 a migrantes. Assim, **1.512** atendimentos sociais foram efetivamente realizados.

Do total de 731 atendimentos sem repetição, **583** foram realizados pela equipe técnica do Centro POP a municípios. Os demais, correspondentes a migrantes e imigrantes, são acompanhados por uma assistente social designada pela equipe da Abordagem Social/CAM, embora os atendimentos ocorrem fisicamente no Centro POP. Por esse motivo, constam no

sistema da recepção, mas não serão contemplados nas demais seções deste relatório, limitando-se a este momento inicial.

A meta mensal estabelecida é de **30%** de atendimentos sem repetição, equivalente a 454. Tal meta foi superada pela equipe, que alcançou **583 atendimentos sem repetição** — resultado que evidencia o comprometimento e a efetividade do trabalho técnico desenvolvido — **META ALCANÇADA.**

Todos os atendimentos priorizam orientações e encaminhamentos voltados à superação da situação de rua e à prevenção de sua cronificação. Ressalta-se que uma parcela significativa do público faz uso de substâncias psicoativas, o que frequentemente implica o extravio de documentos e informações, exigindo a reemissão de orientações. A realização de entrevistas individuais possibilita uma compreensão mais aprofundada da trajetória de cada indivíduo, contribuindo para a elaboração de um diagnóstico social mais preciso e direcionado.

3) IMPACTOS DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- Centro POP – Relatório Quantitativo Mensal mês: JUNHO 2025

FREQUÊNCIA MENSAL ACESSO	Total de acesso ao equipamento Municípios, Migrantes e Imigrantes	2089
	Total de evasões de atendimentos: Municípios, Migrantes e Imigrantes	Municípios: 131 Migrantes: 139 Imigrantes: 0
	Total de atendimento social com repetição de pessoas em sala (municípios)	1512
	Total de atendimento social em sala sem repetição de pessoas (municípios)	583
REDE DE SAÚDE ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UPA/PSM – Pronto Atendimento	22
	CAPS-AD III	17
	UPA Saúde Mental: CONSULTA	4
	UPA Saúde Mental: AVALIAÇÃO	7
REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE	RG	5
	CTPS	0
	RESERVISTA	0
	TÍTULO ELEITOR	0
	CERTIDÃO NASCIMENTO/CASAMENTO	7

UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	DEFENSORIA PÚBLICA	0
	FÓRUM	2
	CAEF	0
	CAC/ PAT	1
REDE SOCIOASSISTENCIAL ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	CRAS	6
	ATUALIZAÇÃO E/OU CADASTRO CADÚNICO	2
	CREAS	4
	CONSELHO TUTELAR	0
IDADE	18 A 39 ANOS	256
	40 A 59 ANOS	308
	60 ANOS OU MAIS	25
GÊNERO	MASCULINO	525
	FEMININO	58
CATEGORIA REGISTROS MENSAIS	RELATÓRIOS TÉCNICOS	6
	PIA	3
DEPENDÊNCIA QUÍMICA	ÁLCOOL	68
	DROGA	135
	ÁLCOOL / DROGA	650
	NEGA USO DE SPA'S	106
OUTROS	PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS	2
	GESTANTES	1
MOTIVO DO ACESSO	RETORNO FAMILIAR	2
	CONFLITO FAMILIAR	190
	DESEMPREGO	22
	OUTROS	785
	SALVO CONDUTO	0
ALIMENTAÇÃO	CAFÉ (MANHÃ/TARDE)	1452
HIGIENIZAÇÃO	BANHOS/ KITS	1096

Observações Pertinentes em Relação ao Resultado do Mês

No período em análise, os acessos ao Centro Pop superaram a meta estabelecida (1.500 acessos), alcançando um total de 2.089 atendimentos registrados, conforme demonstrado na tabela anterior. Esse índice evidencia a necessidade de reavaliação da quantidade de insumos disponibilizados, uma vez que houve um excedente de aproximadamente 589 acessos em relação ao previsto.

Adicionalmente, permanece pendente a aquisição dos mobiliários solicitados — seis mesas brancas e 24 cadeiras brancas — cujo fornecimento ainda não foi efetivado. Tais itens são imprescindíveis para a condução adequada de grupos e oficinas, uma vez que a ausência compromete a organização dos espaços coletivos e a qualidade das ações socioeducativas

lideradas pelo oficineiro. A disponibilidade de mobiliário e de um ambiente físico adequado é fundamental para o êxito das atividades propostas e para o engajamento dos usuários.

ATIVIDADE DESENVOLVIDAS: CENTRO POP

Total de Atendimento Social – 1.512 sendo que 583 pessoas foram atendidas uma única vez.

O acesso ao serviço ocorre por meio de busca espontânea ou busca ativa - esta realizada pela equipe de abordagem social. No âmbito do atendimento, são oferecidos acolhimento, café da manhã, higienização, além de encaminhamentos para atendimento médico de urgência, incluindo a emissão de declaração de endereço para retirada de medicação prescrita. As ações desenvolvidas têm como objetivo atender às necessidades imediatas da população atendida, bem como promover sua inserção na rede de serviços socioassistenciais, garantindo o acesso a direitos fundamentais.

Após o primeiro atendimento, o usuário é direcionado para um atendimento social individualizado, conduzido de forma respeitosa e digna. Nesse momento, são fornecidas orientações e encaminhamentos para os serviços disponíveis na rede socioassistencial. A entrevista individual possibilita uma compreensão mais aprofundada da realidade de cada pessoa, contribuindo para a construção do diagnóstico social e definição de estratégias de intervenção. A partir dessa análise, são realizados encaminhamentos para regularização documental e, quando necessário, para os serviços de acolhimento institucional.

Além disso, são efetuados contatos telefônicos com os familiares dos usuários, com o objetivo de favorecer a reaproximação e fortalecimento dos vínculos familiares. Nos casos em que não há êxito na comunicação telefônica, são realizadas visitas domiciliares para uma avaliação mais abrangente da situação.

A articulação com a rede socioassistencial é fundamental para garantir a inserção dos usuários em programas sociais, bem como para facilitar o acesso à regularização documental, incluindo a emissão de segunda via de documentos com isenção de taxas. Os encaminhamentos para atendimento médico de emergência e outros serviços da rede são acompanhados por um educador social e realizados com o apoio do veículo da abordagem social.

No que se refere aos usuários que aderem à proposta de internação, a sensibilização é conduzida pelo serviço social, sendo realizado o encaminhamento para avaliação na Saúde Mental, onde é solicitada a vaga para internação. Havendo disponibilidade, o usuário é

conduzido até a Comunidade Terapêutica pela equipe, com suporte do veículo da abordagem social.

Os migrantes que chegam ao município recebem orientações sobre os critérios e procedimentos do serviço. Para aqueles que desejam seguir viagem, após avaliação social, é ofertada passagem via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente ao destino final, mediante confirmação do acolhimento familiar. Nessa etapa, é realizado contato telefônico com os familiares, a fim de sensibilizá-los quanto à importância do acolhimento e aos riscos da permanência do indivíduo em situação de vulnerabilidade. Também são estabelecidos contatos com outros municípios para facilitar o acesso a serviços e fornecer as devidas orientações.

Todas as ações desenvolvidas estão alinhadas com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, garantindo a efetivação dos direitos da população em situação de rua e contribuindo para a superação da vulnerabilidade social.

HIGIENIZAÇÃO E FORNECIMENTO DE LANCHE¹

O procedimento adotado pelo serviço inicia-se no momento em que o usuário acessa a recepção. Sua identificação é realizada por meio da abertura de cadastro no sistema da recepção, processo conduzido por um educador social. Em seguida, o usuário informa sua necessidade específica em relação ao serviço.

No caso da higienização, é disponibilizado um kit contendo: 1 sabonete, 1 shampoo, 1 toalha de banho, 1 aparelho de barbear e peças íntimas. Após a entrega do kit, o usuário é encaminhado ao espaço de higienização, respeitando a ordem de chegada e sendo acompanhado por um educador social.

Cabe destacar que, ao longo do mês, foram encaminhadas à lavanderia parceira um total de **764 toalhas** de banho utilizadas pelos usuários, medida essencial para a manutenção da higiene e do funcionamento adequado do serviço, considerando o alto volume de atendimentos realizados diariamente.

No caso do lanche, os usuários são conduzidos ao local de refeição conforme a ordem de chegada, onde um educador social é responsável por servir a alimentação.

Para aqueles que necessitam de corte de cabelo, é disponibilizada uma máquina de corte, com a oferta desse serviço ocorrendo, no mínimo, duas vezes por semana, conforme a demanda apresentada pelos usuários.

¹ Atendendo ao decreto da OMS, foram realizados todos os procedimentos de prevenção uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento durante a entrega dos kits e cafés.

Total de Higienização – 1.096

Total de Lanches – 1.452

Total de Toalhas – 764

AValiaÇÃO DE ALTA HOSPITALAR:²

Como medida preventiva para conter a proliferação de vírus, as altas hospitalares na rede de saúde têm sido realizadas apenas mediante autorização e avaliação da Coordenação da SASC, por meio de solicitação via e-mail. Esse procedimento é especialmente aplicado em casos que demandam acolhimento provisório ou a necessidade de manutenção do isolamento social do paciente.

Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta, incluindo contato ou visitas aos familiares dos usuários hospitalizados. Essas ações são conduzidas com base em busca ativa no sistema e na verificação de endereços atualizados nos cadastros da área da saúde.

Avaliações de Alta realizadas neste mês: 32

AValiaÇÃO DE ÓBITO HOSPITALAR³

Em situações análogas à alta hospitalar, como nos casos de óbito de pessoas em situação de rua, cabe à equipe técnica realizar avaliação e acompanhamento específicos, especialmente quando não há familiares localizáveis ou quando há recusa formal por parte destes em reconhecer o corpo. Nessas circunstâncias, a atuação da(o) Assistente Social é fundamental para viabilizar os trâmites legais e administrativos necessários à liberação do sepultamento, em conformidade com a legislação vigente.

A equipe do Centro Pop, frente a essas demandas, realiza visitas, avaliações sociais e articulações intersetoriais, conforme a complexidade de cada caso. Isso inclui tentativas de contato com familiares, quando possível, ou a busca ativa de informações nos sistemas públicos, como os cadastros da saúde, para localizar endereços ou referências que viabilizem os procedimentos legais e assegurem os direitos da pessoa falecida.

Essas ações visam garantir que, mesmo em contexto de extrema vulnerabilidade, os indivíduos tenham seus direitos preservados, assegurando a dignidade em situações críticas como hospitalizações e falecimentos.

² Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

³ Ressaltamos que as avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

Avaliações de Óbito realizados neste mês: 0

VISITA DOMICILIAR AOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DO AUXÍLIO MORADIA

As visitas domiciliares aos beneficiários do programa são realizadas semanalmente e/ou mensalmente, conforme a necessidade, como parte do procedimento de acompanhamento. Durante a visita, é obrigatória a apresentação do recibo de pagamento do aluguel por parte do beneficiário.

Quando necessário, também são realizadas as seguintes ações:

- Entrega de cheques aos beneficiários ao final de cada mês;
- Encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- Verificação das demandas apresentadas pelo beneficiário e realização dos devidos encaminhamentos e orientações, incluindo regularização da documentação civil, avaliação de saúde e bem-estar, escolarização e demais questões relacionadas à construção do Plano Individual de Acompanhamento (PIA).

Visitas técnicas realizada neste mês: 32

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL

Conforme os atendimentos realizados pela equipe técnica do Centro Pop, quando necessário, são efetuadas visitas domiciliares com o objetivo de identificar a real situação familiar do usuário, analisando possíveis vínculos fragilizados ou rompidos. Até que haja uma devolutiva da visita e uma nova avaliação técnica, o usuário permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

No decorrer dos atendimentos sociais, observa-se que alguns usuários solicitam o retorno às suas residências. Nessas situações, a equipe técnica é acionada para realizar visitas domiciliares, a fim de compreender os fatores que levaram o indivíduo à situação de rua e vulnerabilidade social. Essa ação busca fortalecer os vínculos familiares e viabilizar a reinserção do usuário no núcleo familiar, sempre que possível.

Visitas técnicas realizadas neste mês: 1

BUSCAS ATIVAS - CONTATO E VISITAS

Com o objetivo de localizar todos os beneficiários do Programa de Auxílio Moradia referenciados pela equipe técnica do Centro Pop, foram realizadas ligações e enviadas mensagens para os números de contato fornecidos. Para os beneficiários que não atenderam às

chamadas e/ou não receberam a mensagem, e, portanto, não foi possível atualizar os endereços, foram feitas buscas ativas nos endereços cadastrados. Além de atualizar as informações, as visitas também visam informar os beneficiários sobre a reunião do Programa de Auxílio Moradia, organizada pela equipe técnica do Centro Pop.

A responsabilidade pela organização e execução das buscas ativas foi atribuída às psicólogas Vittoria Mariana e Ana Clara. As buscas ativas ocorreram nos dias 20 e 23 de junho, abrangendo os endereços identificados como viáveis no mês anterior e aqueles nos quais não foi possível realizar a visita, seja por falta de resposta dos vizinhos ou pela ausência dos beneficiários.

Os endereços que apresentaram divergências no mês de junho foram encaminhados às técnicas responsáveis para verificação dos beneficiários e reavaliação do benefício. Dessa forma, esses endereços não foram incluídos nas buscas ativas deste mês.

Adicionalmente, no dia 19 de junho, foi realizado contato telefônico com os beneficiários que não foram localizados durante as buscas ativas dos meses anteriores. Foram bem-sucedidos 78 contatos (via *whatsapp* e/ou ligações), nas quais os beneficiários foram informados e atualizados sobre o processo.

- Total de beneficiários referenciados pelo Centro Pop no mês de março: 142
- Total de endereços visitados pelas psicólogas: 0
- Total de contatos telefônicos bem-sucedidos: 68

O objetivo fundamental da busca ativa foi localizar todos os beneficiários, especialmente aqueles que não mantiveram contato, sendo uma parte essencial da reavaliação sobre a continuidade ou não do benefício.

REUNIÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DE AUXÍLIO MORADIA

A reunião foi realizada no dia 25 de junho, às 09:30, no CEFE (Centro de Formação do Educador), que disponibilizou o espaço e os recursos necessários, como computador com acesso à internet, projetor para apresentação do material de apoio (slides) e microfone, facilitando a condução da apresentação. As psicólogas Ana e Vittoria foram responsáveis pela organização e condução do encontro, contando com o apoio de membros da equipe técnica das unidades de acolhimento que aceitaram o convite previamente realizado por elas. Esteve presente a Assistente Social Antônia, se disponibilizando para atendimentos posteriores aos usuários que demandassem continuidade no acompanhamento.

Nessa reunião, foi trabalhado o tema “Objetivos a serem atingidos ao longo do ano”. A proposta teve como foco estimular a reflexão sobre metas pessoais, sociais e familiares, incentivando o planejamento de curto e médio prazo dentro da realidade de cada participante.

A atividade contou com a aplicação da dinâmica “Roda da Vida”, ferramenta que possibilita a visualização de diferentes áreas da vida (como saúde, trabalho, moradia, vínculos afetivos, lazer e espiritualidade), permitindo que cada pessoa avaliasse seu nível de satisfação atual e identificasse pontos de melhoria. O momento promoveu troca entre os participantes e o fortalecimento do engajamento com seus próprios projetos de vida, alinhando o uso do benefício a uma construção de autonomia mais consciente.

A atividade foi concluída com uma breve retomada das reflexões realizadas, fortalecendo os vínculos entre os participantes e promovendo escuta qualificada por parte da equipe técnica. Ao final, realizou-se uma confraternização com oferta de bolo e café, enquanto gesto de acolhimento e estímulo à convivência comunitária em ambiente seguro e afetivo.

Ao todo, 38 beneficiários participaram do encontro.

PROJETO DE ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE MUNICÍPIES EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA – PARCERIA COM A CLÍNICA DE JAMBEIRO

Em parceria com a entidade gestora do Centro Pop, foi elaborado e iniciado um novo projeto intersetorial voltado ao acompanhamento dos munícipes em situação de rua encaminhados para tratamento na comunidade terapêutica localizada no município de Jambuí. A proposta surge como uma nova estratégia de fortalecimento da rede de proteção e reinserção social, buscando evitar o retorno dos usuários à situação de rua após o término do tratamento.

O projeto tem como objetivo principal o acompanhamento sistemático e a escuta qualificada dos usuários durante sua permanência na clínica, promovendo espaços de diálogo, rodas de conversa e dinâmicas que favoreçam a construção de perspectivas de vida e elaboração de projetos pessoais. Pretende-se, assim, articular um Plano Individual de Atendimento (PIA) para cada participante, com foco no planejamento de uma “porta de saída” concreta, segura e efetiva, integrando esforços entre os serviços da rede socioassistencial, saúde e demais políticas públicas pertinentes.

A equipe responsável por essa ação é composta pelas psicólogas Vittoria e Ana, representando o Centro Pop, as visitas ocorrerão mensalmente, com ações presenciais na comunidade terapêutica, priorizando o fortalecimento do vínculo institucional e o acompanhamento contínuo dos casos.

No dia 24 de junho, foi realizada uma reunião com os munícipes em fase final do tratamento, com participação da Assistente Social Shirley (técnica do Centro Pop). Os participantes foram previamente indicados pela clínica em razão da boa adesão ao tratamento e do avanço no processo de recuperação, sendo considerados aptos a iniciar a etapa de transição para a vida autônoma.

A reunião teve como foco apresentar e esclarecer o funcionamento do Programa Temporário do Auxílio Moradia, benefício destinado a apoiar financeiramente os munícipes nesse período de reorganização pessoal e reinserção social. Foram abordados os critérios de elegibilidade, a natureza temporária do auxílio, os compromissos assumidos pelos beneficiários e os mecanismos de acompanhamento psicossocial que serão mantidos ao longo da permanência no programa. O encontro também permitiu a escuta de dúvidas e expectativas dos participantes, fortalecendo o vínculo com a rede de apoio e o engajamento com os próximos passos de suas trajetórias.

GRUPOS COM PARCERIA DAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO

Visando a ampliação das estratégias de escuta, acompanhamento e fortalecimento de vínculos com os usuários em situação de acolhimento institucional, as psicólogas Ana e Vittoria idealizaram e implementaram um projeto de grupos reflexivos mensais nas unidades de acolhimento, como alternativa provisória à ausência de espaço físico e à alta demanda de migrantes no Centro POP, que atualmente inviabilizam a realização desses grupos no próprio equipamento.

No mês de junho, foram realizadas rodas de conversa psicológicas nas Unidades de Acolhimento Leste I (dia 17) e Leste II (dia 16), em parceria com a equipe do Centro Pop, como parte das ações intersetoriais voltadas ao fortalecimento dos vínculos, à escuta qualificada e à construção de autonomia dos acolhidos. A atividade teve como tema “Meu Próximo Passo: Transformando Intenção em Movimento”, com foco em promover reflexões sobre os processos de mudança pessoal e o planejamento de metas possíveis e realistas a curto prazo.

A abertura do encontro propôs uma escuta acolhedora, com a apresentação da temática de forma acessível e motivadora, destacando que, mesmo diante das dificuldades, pequenos passos podem gerar grandes mudanças. Foram pactuados combinados coletivos que garantissem um ambiente de respeito, sigilo e liberdade de participação. Em seguida, a roda de conversa foi conduzida com apoio de perguntas disparadoras, que estimularam reflexões sobre o que significa mudar, quais obstáculos são enfrentados nesse processo, quais tentativas anteriores não surtiram efeito e o que pode ser aprendido com elas. Os participantes também foram incentivados a identificar um pequeno passo concreto que gostariam de dar ainda neste mês, explorando tanto os recursos que possuem quanto os fatores que costumam dificultar suas ações.

A atividade foi complementada pela dinâmica “O Pé na Estrada”, na qual cada participante recebeu uma “pegada” de papel e foi convidado a registrar nela um passo simbólico que desejaria dar nos próximos dias. A proposta visava transformar o desejo de mudança em um compromisso consigo mesmo, respeitando os limites e a individualidade de cada um. Alguns exemplos trazidos pelos participantes incluíram ações como “voltar a falar com minha filha”, “ir atrás de um curso”, “reduzir o uso de substâncias” e “retomar o autocuidado”.

O encerramento se deu com uma devolutiva reflexiva, na qual os participantes puderam compartilhar o que mais os tocou durante o grupo e como se sentiram ao pensar sobre seus próximos passos. A atividade foi finalizada com mensagens de incentivo que reforçaram a importância de reconhecer o valor de cada esforço, por menor que pareça, e o compromisso da equipe em acompanhar e apoiar os acolhidos em suas trajetórias. A proposta foi bem recebida e possibilitou um espaço de escuta ativa, valorização das narrativas individuais e fortalecimento do vínculo com os profissionais envolvidos.

ATIVIDADES VOLTADAS PARA A SOCIALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Atividade Coletiva: Roda de Conversa com as Psicólogas e Confraternização – 27 de junho de 2025

No dia 27 de junho de 2025, realizamos uma atividade coletiva com os usuários do serviço, composta por uma roda de conversa temática conduzida pelas psicólogas, seguida de um momento de confraternização com lanche coletivo e ambientação junina. A ação integrou a programação das oficinas desenvolvidas ao longo do mês, que tiveram como foco a

mobilização dos participantes para a produção de enfeites e a preparação do espaço coletivo, com o objetivo de fortalecer o senso de pertencimento e protagonismo dos usuários em relação ao equipamento.

A roda de conversa teve como tema “Caminhos da Roça – Construindo meus próprios passos”, utilizando a simbologia da estrada de terra como metáfora para os percursos de vida marcados por desafios, desvios, pausas e retomadas. Iniciamos com uma breve reflexão sobre como a trajetória de cada pessoa pode se parecer, em diferentes momentos, com um caminho sinuoso e desgastante, mas também repleto de possibilidades. A proposta foi abrir espaço para que os participantes compartilhassem como têm vivenciado suas “estradas” atualmente, promovendo um momento de escuta empática, acolhimento e ressignificação de experiências.

A roda contou com a participação especial do sr. Edson da Silva, atualmente beneficiário do Programa de Auxílio Moradia, que trouxe seu relato pessoal sobre o processo de superação da situação de rua, sua trajetória de enfrentamento, conquistas e o papel das redes de apoio em seu processo de reconstrução da autonomia. Sua fala foi potente, trazendo identificação e esperança ao grupo, que reagiu com escuta atenta e manifestações de reconhecimento e encorajamento.

Ao final, foi realizada uma confraternização com lanches típicos juninos, como pipoca, paçoca, pé de moleque, cachorro-quente, arroz-doce e sucos. O ambiente foi decorado com materiais produzidos pelos próprios usuários durante as oficinas temáticas, o que contribuiu para um clima de acolhimento, celebração e pertencimento. A atividade se mostrou significativa para o fortalecimento dos vínculos entre os participantes e a equipe, além de oportunizar momentos de expressão subjetiva, partilha de histórias e construção de novos sentidos sobre seus trajetos individuais e coletivos.

Como impacto observado, destacamos o aumento do engajamento dos usuários nas atividades propostas ao longo da semana, maior disposição para o diálogo com os profissionais e relatos espontâneos de sentimentos relacionados à autoestima, reconhecimento pessoal e esperança. O espaço simbólico da festa junina, associado ao afeto, à memória e à coletividade, foi potente para gerar identificação e ampliar a sensação de pertencimento. Atividades como esta fortalecem os pilares da abordagem psicossocial, promovendo cuidado, escuta e a valorização das singularidades de cada trajetória.

PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES E CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

Durante o mês de junho, a equipe técnica do Centro POP, juntamente com a coordenação, participou de capacitações e conferências promovidas pela Prefeitura Municipal, com foco no fortalecimento das políticas públicas e aprimoramento da atuação profissional na rede socioassistencial. A presença nesses eventos representa o compromisso com a atualização contínua e a participação ativa nos processos de escuta e construção coletiva das diretrizes municipais.

06 de junho – as psicólogas da equipe participaram do Seminário Municipal de Prevenção às Drogas, evento voltado à discussão de estratégias intersetoriais de enfrentamento ao uso abusivo de substâncias psicoativas. A participação das profissionais foi de grande relevância, considerando a incidência dessa temática no cotidiano do serviço e sua interface direta com as vulnerabilidades sociais e psicológicas enfrentadas pela população em situação de rua. O seminário proporcionou atualização técnica, troca de experiências e subsídios para o aprimoramento das abordagens preventivas e de cuidado psicossocial.

25 e 26 de junho – as assistentes sociais do Centro Pop participaram da 14ª Conferência Municipal de Assistência Social, cujo tema central foi o fortalecimento do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e a ampliação da participação social na definição das políticas públicas. A presença das profissionais foi fundamental para contribuir com a construção coletiva de propostas que visam aprimorar os serviços, programas e benefícios socioassistenciais, especialmente no que tange à população em situação de rua. Destaca-se, ainda, que a coordenadora da unidade, Maria do Carmo, foi eleita como uma das delegadas para representar o município na etapa estadual da conferência, em São Paulo, levando os principais pontos debatidos para instâncias deliberativas superiores.

REUNIÃO TÉCNICA

No dia 17 de junho de 2025, foi realizada uma reunião técnica com a equipe do Centro Pop com o objetivo de promover a atualização quanto às recentes mudanças implementadas no sistema Pop Web. A atividade teve como foco principal a apresentação e o detalhamento dos novos recursos adicionados à plataforma, os quais visam facilitar e otimizar o processo de registro de atendimentos na recepção, contribuindo para maior agilidade e precisão nos lançamentos.

A reunião possibilitou o esclarecimento de dúvidas operacionais, o alinhamento de procedimentos internos e a padronização do uso do sistema por todos os profissionais. Tais aprimoramentos fortalecem a organização dos fluxos de trabalho e a qualidade das informações inseridas no sistema, refletindo diretamente na efetividade do acompanhamento técnico e na elaboração de dados confiáveis para monitoramento e avaliação dos atendimentos realizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de junho de 2025 foi marcado por avanços significativos na qualificação das práticas técnicas e no fortalecimento das ações intersetoriais voltadas à população em situação de rua no município. A superação das metas estabelecidas, tanto em relação ao número de atendimentos quanto à efetivação dos atendimentos sociais sem repetição, demonstra o comprometimento da equipe do Centro Pop com a promoção do acesso a direitos e com o enfrentamento das vulnerabilidades que atravessam a trajetória dos usuários atendidos.

As atividades desenvolvidas ao longo do período reafirmam a centralidade da escuta qualificada, da construção de vínculos e da articulação em rede como pilares fundamentais da abordagem psicossocial. Destacam-se, nesse sentido, os grupos reflexivos realizados nas unidades de acolhimento, as reuniões temáticas com beneficiários do Programa de Auxílio Moradia e a consolidação do projeto de acompanhamento de munícipes em comunidades terapêuticas, ações que ampliam o alcance do cuidado e fortalecem a perspectiva da autonomia e da reinserção social.

A participação da equipe técnica em eventos formativos, como o Seminário de Prevenção às Drogas e a 14ª Conferência Municipal de Assistência Social, reafirma o compromisso com a atualização profissional contínua e com a contribuição ativa nos espaços de construção e aprimoramento das políticas públicas. Tais espaços fortalecem o papel do Centro Pop enquanto equipamento estratégico no atendimento à população em situação de rua, bem como favorecem o alinhamento das práticas institucionais às diretrizes do SUAS.

Entretanto, é importante destacar os desafios operacionais enfrentados pela equipe durante o período. A alta rotatividade de usuários, característica marcante da população em situação de rua, dificulta a consolidação de vínculos e a continuidade de processos de acompanhamento. Soma-se a isso as barreiras no acesso à rede de saúde — como a indisponibilidade de vagas, a dificuldade de acolhimento de demandas complexas e a ausência de respostas imediatas em casos de urgência. Também se observa resistência por parte de

alguns usuários quanto à adesão a projetos de acompanhamento ou a propostas de acolhimento institucional, o que demanda estratégias constantes de sensibilização e fortalecimento do vínculo. Além disso, a indisponibilidade de vagas em unidades de acolhimento, especialmente para pessoas com demandas específicas de saúde ou uso prejudicial de substâncias, constitui um obstáculo recorrente à efetivação de encaminhamentos adequados.

Por fim, destaca-se a necessidade de atenção à estrutura física do serviço, especialmente no que tange à aquisição dos mobiliários solicitados, imprescindíveis para a realização adequada de oficinas e atividades coletivas. A manutenção de um ambiente funcional e acolhedor impacta diretamente na qualidade do atendimento prestado, sendo condição fundamental para a efetivação das ações previstas.

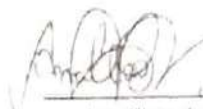
O trabalho realizado evidencia o esforço coletivo da equipe técnica e operacional, coordenação e parceiros institucionais na construção de respostas integradas, éticas e comprometidas com a dignidade e os direitos da população em situação de rua.

DOCUMENTOS EM ANEXO:

- AMOSTRA DE FOTOS CENTRO POP – JUNHO/2025
 - LISTA DE PRESENÇA - JUNHO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO SOCIAL SIGAS CENTRO POP – JUNHO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO REDE SOCIOASSISTENCIAL CENTRO POP – JUNHO/2025
 - RELATÓRIO PLANILHA DE ENCAMINHAMENTOS - ACOLHIMENTOS – JUNHO/2025
 - PLANILHA QUANTITATIVA - JUNHO 2025
 - PLANILHA CAFÉ E HIGIENIZAÇÃO – JUNHO/2025
 - PLANILHA DE RECURSOS – JUNHO/2025
-


Dulcinea B. Paulino Ferreira
Diretora-Presidente

Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade


Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP: 06/206204

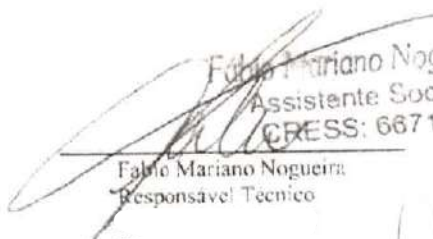
Ana Clara de Lima Ribeiro
Responsável Técnico


Antônia Apª Morais Martiner
Assistente Social
CRESS: 1851-9ª REGIÃO/SP

Antônia Aparecida Morais Martiner
Responsável Técnico

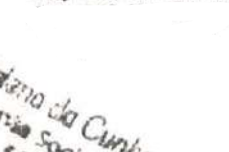

Eliete de Fátima Santos Silva
Assistente Social
Cress: 56.042

Eliete Fátima dos Santos Silva
Responsável Técnico


Fábio Mariano Nogueira
Assistente Social
CRESS: 66716

Fábio Mariano Nogueira
Responsável Técnico


Nadia Helena da Cunha
Responsável Técnico


Nadia Helena da Cunha
Assistente Social
CRESS: 56576


Shirley Damásio Freitas Barbosa
Assistente Social
CRESS 44.036 - 9ª Região/SP

Shirley Damásio Freitas Barbosa
Responsável Técnico


Vitoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP: 06/202061

Vitória Mariana da Silva
Responsável Técnico

REGISTROS FOTOGRÁFICOS:

→ HIGIENIZAÇÃO E FORNECIMENTO DE LANCHES



→ ATENDIMENTO SOCIAL





→ **RECEPÇÃO DOS USUÁRIOS**



→ ALTA MÉDICA





30 de jun. de 2025 13:20:43
800 Rua Saigiro Nakamura
Vila Industrial
São José dos Campos
São Paulo



30 de jun. de 2025 13:20:19
800 Rua Saigiro Nakamura
Vila Industrial
São José dos Campos
São Paulo

→ **VISITA DOMICILIAR INSTITUCIONAL**



12 de jun. de 2025 10:49:14
115 Rua dos Metalúrgicos
Vila Tocantins
São José dos Campos
São Paulo

→ **REUNIÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DE
AUXÍLIO MORADIA**



**→ PROJETO DE ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE MUNICÍPIES EM
COMUNIDADE TERAPÊUTICA – PARCERIA COM A CLÍNICA DE
JAMBEIRO**



→ **GRUPOS COM PARCERIA DAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO**



→ ATIVIDADE COLETIVA: CAMINHOS DA ROÇA - FESTA JUNINA





→ PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES E CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS





→ **REUNIÃO TÉCNICA**



→ **OFICINAS**







Centro POP – Relatório Quantitativo Mensal mês: JUNHO 2025

FREQUÊNCIA MENSAL ACESSO	Total de acesso ao equipamento Municipais, Migrantes e Imigrantes	2089
	Total de evasões de atendimentos: Municipais, Migrantes e Imigrantes	Municipais: 131 Migrantes: 139 Imigrantes: 0
	Total de atendimento social com repetição de pessoas em sala (municipais)	1512
	Total de atendimento social em sala sem repetição de pessoas (municipais)	583
REDE DE SAÚDE ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UPA/PSM – Pronto Atendimento	22
	CAPS-AD III	17
	UPA Saúde Mental: CONSULTA	4
	UPA Saúde Mental: AVALIAÇÃO	7
REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	5
	CTPS	0
	RESERVISTA	0
	TÍTULO ELEITOR	0
	CERTIDÃO NASCIMENTO/CASAMENTO	7
	DEFENSORIA PÚBLICA	0
	FÓRUM	2
	CAEF	0
	CAC/ PAT	1
REDE SOCIOASSISTENCIAL ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	CRAS	6
	ATUALIZAÇÃO E/OU CADASTRO CADÚNICO	2
	CREAS	4
	CONSELHO TUTELAR	0
IDADE	18 A 39 ANOS	256
	40 A 59 ANOS	308
	60 ANOS OU MAIS	25
GÊNERO	MASCULINO	525
	FEMININO	58
CATEGORIA REGISTROS MENSAIS	RELATÓRIOS TÉCNICOS	6
	PIA	3
DEPENDÊNCIA QUÍMICA	ÁLCOOL	68
	DROGA	135
	ÁLCOOL / DROGA	650
	NEGA USO DE SPA'S	106
OUTROS	PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS	2
	GESTANTES	1

MOTIVO DO ACESSO	RETORNO FAMILIAR	2
	CONFLITO FAMILIAR	190
	DESEMPREGO	22
	OUTROS	785
	SALVO CONDUTO	0
ALIMENTAÇÃO	CAFÉ (MANHÃ/TARDE)	1452
HIGIENIZAÇÃO	BANHOS/ KITS	1096

SERVIÇO DO CENTRO POP

Planilha de Encaminhamentos/Acolhimentos nas unidades da Rede Socioassistencial

Segue Planilha de atendimentos/encaminhamentos para acolhimento provisório, pernoites, saúde, documentação e etc..., durante o mês (com repetição de atendido), realizados pela equipe técnica do Centro POP.

Encaminhamentos Enviados

Encaminhamento	Quantidade
----------------	------------

Centro Pop I

Encaminhamento para outras unidades/serviços de Proteção Social Especial	11
--	----

Equipamentos da Secretaria - Abrigo Institucional - VAPI – (ABRIGO INSTITUCIONAL FEMININO-LGBT)	21
---	----

Equipamentos da Secretaria - Abrigo Institucional Masculino Sazonal – Centro Integrado	1
--	---

Equipamentos da Secretaria - Benção Missionária - Acolhimento Institucional para Adultos Sexo Masculino - Unidade Leste II	76
--	----

Equipamentos da Secretaria - Centro Pop I	2
---	---

Equipamentos da Secretaria - Comunidade Terapêutica Boas Novas – ABRIGO MASCULINO	92
---	----

Equipamentos da Secretaria - Cras Centro	1
--	---

Equipamentos da Secretaria - Creas Centro/Norte	1
Equipamentos da Secretaria - Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora - Acolhimento Institucional para Adultos Sexo Masculino - Abrigo Institucional	11
Equipamentos da Secretaria - Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora - Acolhimento Institucional para Adultos Sexo Masculino - Unidade SUL	102
Equipamentos da Secretaria - Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino - Acolhimento Inst. Abrigo Família	4
Outros	28
Para CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	8
Para Poder Judiciário	1
Para Serviços de Saúde Mental	3
Para acesso a Documentação Civil (Certidão de Nascimento, RG, Carteira de Trabalho, etc)	1
Para outros serviços ou unidades do Sistema Único de Saúde	1
Para outros serviços ou unidades do Sistema Único de Saúde	6

Total Módulo Prontuário Eletrônico: 370

SERVIÇO DO CENTRO POP

Planilha de Atendimento Social registrado no SIGAS

Período de referência: 01/06/2025 a 30/06/2025

ATENDIMENTO POR TÉCNICO

Técnico	Total	Função na Unidade
ANA CLARA DE LIMA RIBEIRO	18	Técnico(a) de nível superior
ANTONIA APARECIDA MORAIS MARTINET	225	Técnico(a) de nível superior
ELIETE DE FÁTIMA SANTOS SILVA	168	Técnico(a) de nível superior
FABIO MARIANO NOGUEIRA	180	Técnico(a) de nível superior
NADIA HELENA DA CUNHA	233	Técnico(a) de nível superior
SHIRLEY DAMASIO FREITAS BARBOSA	44	Técnico(a) de nível superior
VITTORIA MARIANA DA SILVA	28	Técnico(a) de nível superior

VISITAS DOMICILIARES

Técnico(s) Responsável(is)	Quantidade
ANTONIA APARECIDA MORAIS MARTINET	5
ELIETE DE FÁTIMA SANTOS SILVA	4
FABIO MARIANO NOGUEIRA	2
NADIA HELENA DA CUNHA	2
SHIRLEY DAMASIO FREITAS BARBOSA	1

VISITAS DOMICILIARES SEM ÊXITO

Técnico(s) Responsável(is)	Quantidade
FABIO MARIANO NOGUEIRA	4
NADIA HELENA DA CUNHA	5

CENTRO POP

REUNIÃO MENSAL - EQUIPE TÉCNICA (17 de junho de 2025)

FUNCIONÁRIOS	CARGO	ASSINATURA
ANTONIA APARECIDA MORAIS MARTINET	ASSISTENTE SOCIAL	
ANA CLARA DE LIMA RIBEIRO	PSICÓLOGA	
ELIETE FATIMA DOS SANTOS SILVA	ASSISTENTE SOCIAL	
FABIO MARIANO NOGUEIRA	ASSISTENTE SOCIAL	
NADIA HELENA DA CUNHA	ASSISTENTE SOCIAL	
SHIRLEY DAMASIO FREITAS BARBOSA	ASSISTENTE SOCIAL	
VITTORIA MARIANA DA SILVA	PSICÓLOGA	

Vittoria Mariana da Silva

Psicóloga

CRP-06/202061

TÉCNICO RESPONSÁVEL

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Enfeites - 9.00 às 12.00hs
 Tema: Festa Junina
 Responsável: Francisca Ana Data: 04/06/2025

No.	Nome	ASSINATURA
01	<u>Adriana de Souza</u>	
02	<u>Carla de Souza</u>	
03	<u>WEBERSON A DA SILVA</u>	
04	<u>Emelinda de Souza</u>	
05	<u>Raul Machado</u>	
06	<u>Ronaldo de Souza</u>	
07	<u>Roberto de Souza</u>	
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Confecção enfeites

Tema: Festa Junina

Responsável: Francisca Ana

Data: 06/06/2025

9:00 - 12:00h.

No.	Nome	ASSINATURA
01	Joel Machado	
02	Marlene Costa da S. Reis	
03	Bruno dos Santos	
04	Marcelo Oliveira Gomes	
05	Adriano N.	
06	Thales de Jesus	
07	Misael dos Santos	
08	Denise Ferreira	
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP: 06/206204

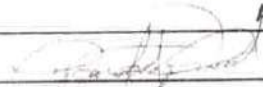
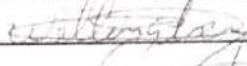
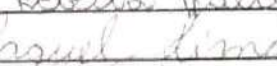
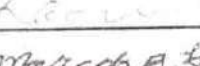
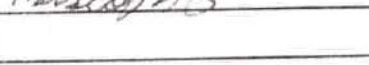
LISTA DE PRESEÇA

Atividade desenvolvida: Enfeites 9:00 - 11:00h
 Tema: Festa Junina
 Responsável: Francisca Ana Data: 10/06/2025

No.	Nome	ASSINATURA
01	<i>Araceli Pinheiro</i>	
02	<i>Paula Machado</i>	
03	<i>Willison</i>	
04	<i>Kerlayne R. L. Gomes</i>	
05	<i>Gracielly Lima Costa</i>	
06	<i>Carla da Silva</i>	
07	<i>Leandro Nelson Borges</i>	
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Enfrentes para festa Junina
 Tema: Festa Junina
 Responsável: Francisca Ana Data: 23/06/2025
9:00-11:00hs

No.	Nome	ASSINATURA
01	FRUO ZORATO CO. F. N. D.	
02	WALLINATA 3 ANOS SANTOS	
03	ROBERTO J. A. DE SAUS	
04	REBECCA RUIZ	
05	RAQUEL LIMA V. FERREIRA	
06	VIVIANE ALBERTO CABRAL	
07	LEONARDO	
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Enfeites
 Tema: Festa Junina
 Responsável: Francisca Ana Data: 24/06/2025
9:00 - 11:00hs.

No.	Nome	ASSINATURA
01	Adriana Lúcia de S. S. S.	Adriana Lúcia de S. S. S.
02	Odilce	Odilce
03	WILLIAMSON SAUTER	
04	SANDRO B. MARTINS	
05		
06		
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

LISTA DE PRESENÇA

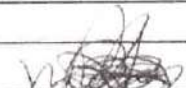
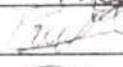
Atividade desenvolvida: Enfeites

Tema: Festa Junina

Responsável: Francisca Ana

Data: 25/06/2025

13:00 - 16:00h

No.	Nome	ASSINATURA
01	Marcelo Wellington N. de Souza	
02	Fabio Augusto de Almeida Silva	
03	Gabriel C. da Silva	
04	Luiz Fernando Costa de J	
05	Raul Ricardo Bernardino	
06	ALUGO FELIPE	
07	ALEXANDRE	
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Reunião do Programa Temporário Auxílio Menadit
 Tema: Objetivos a serem atingidos ao longo do ano
 Responsável: Ana Clara e Vitória Mariana Data: 25/06/23

No.	Nome	ASSINATURA
01	ADELITA PEDROZA MACHADO DA SILVA	
02	ADEMAR BEZERRA DA SILVA	<i>Ademar Bezerra da Silva</i>
03	ADEMIR MOREIRA DOS SANTOS	
04	AGUINALDO DO AMARAL DE CARVALHO	
05	ALEFE FERNANDO MOREIRA MARCIANO	
06	ALESSANDRA PATRICIA DE LIMA	
07	ALEX GOMES CHAGAS	
08	ALEXANDRE RODOLFO DOS SANTOS	
09	ALFREDO APARECIDO BRAGA	<i>Alfredo Aparecido Braga</i>
10	ALFREDO HILUANY NETO	
11	ALMIR DE OLIVEIRA SANTOS SILVA	
12	AMAURY LUCAS DA COSTA	
13	ANA CRISTINA DA SILVA	<i>Ana Cristina da Silva</i>
14	ANDERSON RODRIGUES ALMEIDA	
15	ANDRÉ LUIS CÂNDIDO	
16	ANDRÉIA PAGANO DA SILVA	<i>Andréia Pagano da Silva</i>
17	ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	
18	ANTÔNIO EDINALDO SILVA MARIANO	
19	BENEDITO IZABEL DOS SANTOS	<i>Benedito Izabel dos Santos</i>
20	CAMILA DA SILVA LIMA	<i>Camila da Silva Lima</i>
21	CARLOS BRUNO SANTOS MONTEIRO	
22	CARLOS MAGNO KAVASK NUNES DA SILVA	
23	CESAR AUGUSTO VILELA	
24	CHARLES DE SOUZA	
25	CHARLES OENDER MONTEIRO SILVA	<i>Charles Oender Monteiro Silva</i>
26	CHRISTIAN DE ARAUJO JESUS	
27	CICERO EVANDRO ACIOLE	
28	CINTHIA GOMES CHAGAS	
29	CLAUDIO GOMES DA SILVA	<i>Claudio Gomes da Silva</i>
30	CLAYTON JAIR MENDES FRANCISCO	

 COMUNIDADE TERAPÊUTICA

NOVA ESPERANÇA

31	CLEBERSON MARCELLO BATISTA	
32	CLEITON FLAMINIO DA SILVA SANTOS	
33	CRISTIAN APARECIDO JOSAFAT	
34	CRISTIANO ALVARENGA BATISTA	
35	CRISTIANO LEMES LEAL	
36	CRISTIANO LOPES PINHEIRO	<i>[Signature]</i>
37	CRISTOVÃO MACHADO FONTENELE	
38	DANIELA CRISTINA DA SILVA	<i>Daniela Cristina da Silva</i>
39	DANIELI ALVES	
40	DIMAS EDUARDO FRANCISCO DE SOUZA	<i>Dimas Eduardo Francisco de Souza</i>
41	EDIVAN DA SILVA ALVES	<i>Edivan da Silva Alves</i>
42	EDSON ALMEIDA SERAFIM	
43	EDSON DA SILVA	<i>Edson da Silva</i>
44	EDVALDO CARDOSO DOS SANTOS	
45	EDVELTO AMARO	<i>[Signature]</i>
46	EGLE GOMES VALLE	
47	ELISANGELA APª AGUIAR LEANDRO DA SILVA	
48	ENILSON DA SILVA CARVALHO	
49	ENILSON JOSE RODRIGUES	
50	ERICA BATISTA PEREIRA RESSATTI	
51	ESTEFANO APARECIDO DOS SANTOS	
52	EVENIR DE ARAUJO PINTO	
53	FABIA MAGALHÃES TERRA	
54	FABIO LIMA DE SOUZA	
55	FÁBIO RODRIGUES DA SILVA	
56	FELIPE PEREIRA DE SOUZA FILHO	<i>[Signature]</i>
57	FERNANDO HENRIQUE DA SILVA GUIOMAR	
58	FLÁVIO HENRIQUE GUEDES SOUZA	
59	GEILSON FRANCISCO DE JESUS PEREIRA	
60	GILBERTO DE JESUS DE DEUS	
61	GILSON LUIS GUIMARÃES MOURA	<i>[Signature]</i>
62	GILSON RUFINO DOS SANTOS	
63	GISELE ROBERTA ALVES PINTO	
64	HERANI ALVARES DE AZEVEDO ALVES DE OLIVEIRA	<i>[Signature]</i>
65	IRACI SOUZA DA SILVA PINTO	
66	IRANI DOS SANTOS MOREIRA	

COMUNIDADE TERAPÊUTICA
NOVA ESPERANÇA

67	ISRAEL FERNANDO DOS SANTOS MARGARIDO	
68	JEAN PIERRE DOMINGOS	
69	JEFFERSON DINIZ DA ROSA GANDOLFO	
70	JOÃO CARLOS CORREIA	
71	JOÃO FRANCISCO ALBANO	
72	JOELSON JOVITA	
73	JOHN DE OLIVEIRA	
74	JORGE LUIZ DE LIMA	
75	JORGE LUIZ MACIEL	
76	JOSÉ APARECIDO LIRA	
77	JOSE FRANCISCO DUARTE	
78	JOSÉ MARIA APARECIDA DOS SANTOS	
79	JOSÉ PEDREIRA AZEVEDO FILHO	
80	JOSÉ RONALDO DE BRITO	
81	JOSEILTON OLIVEIRA SANTOS	
82	JOSELEI MODESTO	
83	JOSIVALDO DOS SANTOS	
84	LAUDICEIA FERREIRA DA SILVA	
85	LUCAS MATHEUS FERREIRA	
86	LUCIANA ARAÚJO DA SILVA SANTOS	
87	LUCIANO BARBOSA LEAL	
88	LUILDA MOTA	
89	LUIZ FERNANDO PECORA ROZA	
90	LUIZ RICARDO CABRAL PEREIRA	
91	MARCELO BARBOSA LEMES	
92	MARCELO DA SILVA CUNHA	
93	MARCELO MOREIRA DE SOUZA	
94	MARCIO JOAQUIM DA SILVA	
95	MÁRCIO TIAGO DIAS	
96	MARCOS DA SILVA LEANDRO	
97	MARCOS DOS SANTOS	
98	MARCOS MOREIRA DOS SANTOS	
99	MARCOS ROBERTO LUZ	
100	MARCOS VINICIUS BRASIL DA SILVA	
101	MARIA DE FÁTIMA DE MENDOÇA GASPARELLA	
102	MICHAEL JUNIOR PEREIRA SALES	
103	MIRIAN MARQUES	

104	MODESTO POLO SANTIAGO	
105	NILTON DONIZETTI DE CARVALHO	
106	NÚBIA CAROLINE CAMARGO DE OLIVEIRA	Núbia Caroline
107	PALOMA MARIA CRUZ CLEMENTE	
108	PAULINA MARIA DE OLIVEIRA	
109	PAULO ROGÉRIO VASCONCELOS	
110	PAULO SÉRGIO GONÇALVES	Paulo Sérgio
111	PRISCIANE APARECIDA RAMOS GALDINO	
112	RAPHAEL MOSEH OLIVEIRA JESUS	
113	REINALDO FERREIRA ALVES	
114	ROBERLEI HENRIQUE DE SOUZA	
115	ROBERTO XAVIER DA SILVA	
116	ROBSON PEREIRA DE LIMA	
117	RODRIGO EUGENIO MARTINS	
118	RODRIGO HERVATIN	
119	RODRIGO JOSÉ LEMES	Rodrigo José
120	SABRINA DA SILVA SANTOS	
121	SAMANTA DOS SANTOS SILVA	
122	SAMANTHA ELLEN PEREIRA DE ARAÚJO	
123	SANDRA APARECIDA COUTINHO DO BOMFIM	Sandra
124	SERGIO ELIAS DOS SANTOS	
125	SEVERINO FRANCISCO DA SILVA NETTO	
126	SONIA DA ROSA GOES SANTANA	
127	THELMA MARIA GOMES	
128	TIAGO BRUNO DE ARAUJO MACHADO	
129	VALDECI DE MELLO SOUZA	
130	VALDEREZ ANTÔNIO DE LIMA	
131	VALQUIRIA CRISTIANA DOS SANTOS	
132	VANDERSON DA SILVA GONÇALVES	
133	VITÓRIA DE SOUZA FARIA	Vitória de Souza Faria
134	VIVIANE DIAS DA SILVEIRA	Viviane
135	WAGNER ROGÉRIO DUARTE	
136	WALTER GOMES DA SILVA	
137	WESLEY CICERO DE SOUZA	
138	WILLIAM LEITE DE OLIVEIRA	
139	WILLIAM TORRES SILVA	
140	YAGO HENRIQUE ORLANDO BERNARDO	

141	YAGO RENAN ALMEIDA CORREIA	
142	YURI SANTOS SOUZA	
133		
134		
135		
136		
137		
138		

Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP 06/206204

Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP 06/206204

Vittória Mariana da Silva
Psicóloga
CRP 06/206201

LISTA DE PRESENCIA

Atividade desenvolvida: Roda de conversa + confraternização

Tema: Caminhos da Roca

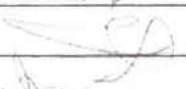
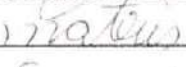
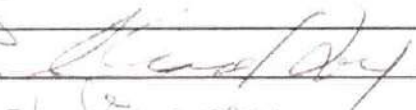
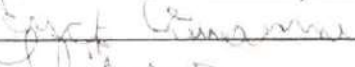
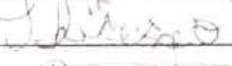
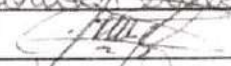
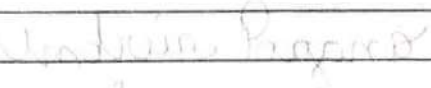
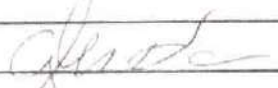
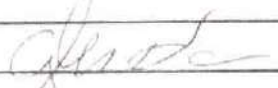
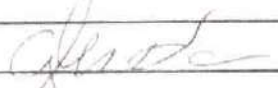
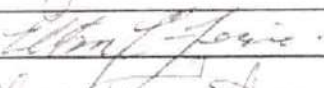
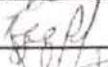
Responsável: Ana Clara e Vittória Data: 27/06/25

No.	Nome	ASSINATURA
01	Valéria de Araújo	Valéria de Araújo
02	Leandro Rafael de Almeida	Leandro
03	DORIS EDSON	EDSON
04	Erisk Kuller	Erisk
05	Marcos Vinícius	Marcos
06	Alcides Gomes Soares	Alcides
07	Salomão	Salomão
08	Marcos Vinícius de Melo	Marcos
09	Valter de Souza	Valter
10	Edson de Souza	Edson
11	Silvia Regina de Souza	Silvia
12	Uelton Fideles J. Araújo	Uelton
13	Silvia de Melo Barros	Silvia
14	Lucas Roberto	Lucas
15	Elton F. B.	Elton
16	Carolina C. M. de	Carolina
17	Ciro Felipe Magalhães	Ciro
18	PEDRO HENRIQUE	PEDRO
19	Sergio A. Garcia	Sergio
20	André Maria	André
21	Paulo Roberto	Paulo
22	Roberto S. S. S.	Roberto
23	Walmir de Almeida	Walmir
24	Diogo Santos de Almeida	Diogo
25	Paulo Roberto de Almeida	Paulo
26	ADILSON	ADILSON
27	Adelaine da Silva	Adelaine
28	WAGNER S. SANTOS	WAGNER
29	Gabriel Carlos Silva	Gabriel
30	Rodrigo de Oliveira Passos	Rodrigo

Ana Clara de Lima Ribeiro
 Psicóloga
 CRP: 05/206204

Vittória Mariana da Silva
 Psicóloga
 CRP: 06/202061

 COMUNIDADE TERAPÊUTICA
NOVA ESPERANÇA

31	Flávio Raimundo das Santos	
32	Paulo Ezequiel	
33	Marcos dos	
34	Pratton Lacerda	
35	Marcelo Drexler Cruz	
36	Osório	
37	Cláudio da Penha	
38	João Guilherme	
39	Diego	
40	Dedee do G. 104	
41	Thiago	
42	Rogério BERNARDES CARVALHO	
43	JOSE EDUARDO DO CARMO	
44	João Pedro Silva	
45		
46	Andréia Pinheiro da Silva	
47	Micael das SANTOS	
48	Glenn S	
49		
50	Elton Gonçalves Pereira	
51	Cláudio da Silva	
52	Roberto Almeida	
53	Heckle Francisco	
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		
61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		

NOVA ESPERANÇA

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Roda de conversa - Grupo Boas Noites
 Tema: Meu próximo passo: transformar minha intenção em movimento
 Responsável: Ana Clara e Vittoria Data: 17/06/25

No.	Nome	ASSINATURA
01	WILLIAMS G DE OLIVEIRA	WILLIAMS
02	Maurício Lermen da Silva	Maurício
03	Rudinei J. da Silva	Rudinei J. da Silva
04	MARCO AURELIO DE SOUZA	MARCO AURELIO DE SOUZA
05	ADLSON TELES LIRA	ADLSON TELES LIRA
06	Adilson da Silva	Adilson da Silva
07	CARLOS FERREIRA DA SILVA	CARLOS FERREIRA DA SILVA
08	Manuela FERNANDES SANTOS	Manuela FERNANDES SANTOS
09	Benedicto Oliveira	Benedicto Oliveira
10	Isaac TOMAZ Agostinho	Isaac TOMAZ Agostinho
11	ANTONIO DE OLIVEIRA	ANTONIO DE OLIVEIRA
12	PABLO DOS SANTOS	PABLO DOS SANTOS
13	Fausto Sergio da Silva	Fausto Sergio da Silva
14	Luiz Eduardo B. da Silva	Luiz Eduardo B. da Silva
15	Rafael Cardoso Dardim	Rafael Cardoso Dardim
16	Edison Carlos da Silva	Edison Carlos da Silva
17	Edilson Carlos da Silva	Edilson Carlos da Silva
18	Manoel Manoel	Manoel Manoel
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

Ana Clara de Lima Ribeiro
 Psicóloga
 CRP: 06/206204

Vittoria Mariana da Silva
 Psicóloga
 CRP: 06/202061

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Roda de conversa - Grupo CBM
 Tema: Meu movimento para transformando intenção em movimento
 Responsável: dra Clara e Vittoria Data: 16/06/2025

No.	Nome	ASSINATURA
01	MARCO ROLLO	
02	Will Santos Souza	
03		
04	Cesar Augusto Lianzano	
05	PAULO REGATO EFIFANIO	
06	João Ildonete Norberto	
07	Willis Santo das Cruzes	
08	Alexandre de Almeida	
09		
10	Edson G. Santos	
11	Fabiano Herculano de Souza	
12	Sebastião da Silva	
13	Fraço Mendes	
14	Roberto Guará de Almeida	
15	Antonio	
16	Alvise Junior Alves F	
17	Marco Rogério Francisco Uchoa	
18	Benfina Santos da Costa	
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		



Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Parceria
(Em atendimento ao Art.16 do Decreto Municipal nº 18.299 de 07/10/2019)

OSC: Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino		
Título do Projeto/ Atividade/ Serviço: Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 67/18
Período: 01/06/2025 a 30/06/2025		
Valor Repassado no período: R\$ 642.383,80 + R\$ 642.383,80 recurso municipal – Parcelas: 1ª e 2ª.		
Meta quantitativa PACTUADA:		
<u>Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço de Atend. Especializado p/ Pessoas em Situação de Rua</u>		
100% de 1500 atendimentos = 1500 atendimentos		
30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada		
160 acompanhamentos no Serviço		
<u>Abordagem Social</u>		
80% de 2800 atendimentos (2400 abordagens e 400 apoios) = 2240 atendimentos		
30% de orientação/encaminhamentos para Cad. Único tendo passado por atendimento social		
30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social		
Meta quantitativa ATENDIDA:		
<u>Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço de Atend. Especializado p/ Pessoas em Situação de Rua</u>		
2089 atendimentos (acessos)		
1512 aten. sociais/ 583 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial		
142 acompanhamentos no Serviço		
<u>Abordagem Social</u>		
2918 atendimentos (2578 abordagens e 340 apoios)		
476 aten. sociais/ 144 orientações/encaminhamentos para a realização de Cadastro Único		
476 aten. sociais/ 152 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial		

10



RELATÓRIO MENSAL

I - METAS E INDICADORES

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	1500 atendimentos mensais (acesso ao CAM)	100% 1500	139% 2089
2.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	38,5% 1512 at. sociais 583 pessoas orientadas e encaminhadas.
3.	160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua	100% com PIA	Identificados beneficiários do Auxílio Moradia – referenciando ao serviço

ABORDAGEM SOCIAL

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	2800 atendimentos (2400 abordagens e 400 apoios)	80% 2240	104% 2918 2578 ab./ 340 ap.
2.	Orientação/encaminhamento para realizar Cadastro Único	30%	30,2% 476 at. sociais 144 ori./ enc.
3.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	31,9% 476 at. sociais 152 ori./ enc.

II – ATIVIDADES PREVISTAS NO PERÍODO

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Atendimento/ Acompanhamento Social <i>2089 acessos ao equipamento, dos quais 1512 atendimentos sociais a 583 pessoas.</i>	SIM	SIM



2.	Higienização <i>1096 banhos/ fornecimento de kits</i>	SIM	SIM
3.	Fornecimento de Lanche <i>1452 lanches ofertados entre cafés da manhã e tarde</i>	SIM	SIM
4.	Repasse de passagem <i>219 passagens fornecidas</i>	SIM	SIM

ABORDAGEM

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Mapeamento do território <i>Identificação via acionamento 153/ ronda, regiões: Leste – 643, Centro – 1300, Sul – 461, Oeste – 76, Norte – 181 e Sudeste – 24.</i>	SIM	SIM
2.	Atendimento Social <i>Realizados 476 atendimentos sociais</i>	SIM	SIM
3.	Abordagem Social <i>Realizadas 2578 abordagens e 340 apoios</i>	SIM	SIM
4.	Plantão Social para situações de Calamidade <i>Realizada escala de Plantão entre os Assistentes Sociais, com um profissional disponível 24h, não tendo havido acionamentos de calamidade no período.</i> <i>Atendimentos de famílias com repasse de recursos, totalizando 13 cestas básicas e 03 kits higiene/ limpeza.</i>	SIM	SIM

Justificativa e descrição sumárias sobre cumprimento das metas:

Mediante relatório de execução do objeto, apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino em relação ao Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante, constatou-se que no mês de junho/2025 a OSC desenvolveu atividades buscando o cumprimento das metas e objetivos propostos no Plano de Trabalho.

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA:

De acordo com relatório mensal emitido pela OSC, em relação ao alcance das metas estabelecidas para o Centro de Atendimento ao Migrante, em que eram esperados 1.500 atendimentos mensais, foram contabilizados no mês de junho/2025 2089 atendimentos aos usuários, ou seja, 2089 acessos ao Centro de Atendimento ao Migrante, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanche e atendimento social que, como evidenciado em relatório, implicam a revisão permanente dos insumos disponibilizados frente aos 589 atendimentos excedentes efetivados.

Mediante a tabulação dos dados, observou-se o registro de 1782 solicitações de atendimento social na recepção do equipamento, tendo havido 270 evasões sendo 131 de munícipes e 139 de migrantes. Foram efetivados 1512 atendimentos sociais a 731 usuários distintos, dos quais 583 eram munícipes, atendidos pela equipe técnica do Serviço de Atendimento Especializado p/ Pessoas em Situação de Rua que buscaram o serviço espontaneamente ou em decorrência da busca ativa das



equipes de abordagem social.

Após o atendimento inicial, os usuários são submetidos a atendimento social individualizado, no qual são prestadas orientações e efetuados encaminhamentos para serviços da rede. A partir do diagnóstico social elaborado junto aos 583 usuários no atendimento técnico, foram realizados orientações e encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais e outras políticas setoriais, oportunizando que o usuário fosse inserido nos programas sociais, acolhimento institucional e outros serviços de cidadania. Todos os atendimentos priorizam orientações e encaminhamentos voltados à superação da situação de rua e à prevenção de sua cronificação. A vulnerabilidade de uma parte significativa do público, acentuada pelo uso de substâncias psicoativas, frequentemente leva à perda de documentos, o que demanda reorientação e nova emissão de documentação civil.

Foram desenvolvidas ações buscando atender às necessidades imediatas dos usuários e promover sua integração na rede de proteção social especial do município. O procedimento operacional do serviço inicia-se com a recepção do usuário, cuja identificação é formalizada mediante abertura de cadastro no sistema, conduzida por educador social. Posteriormente, o usuário comunica suas demandas específicas. No caso do serviço de higienização, é fornecido um kit individual composto por sabonete, shampoo, toalha de banho, aparelho de barbear e peças íntimas, seguido do encaminhamento ao espaço destinado, com atendimento ordenado por chegada e acompanhamento contínuo do educador social. Neste período foram quantificados 1096 atendimentos para higienização e 1452 lanches fornecidos no período em análise. Também foram encaminhadas ao serviço de lavanderia contratado o total de 764 toalhas de banho utilizadas pelos usuários do equipamento.

O migrante que chega ao município é orientado sobre os critérios e procedimentos do serviço ofertado. Após avaliação social, àqueles que desejam seguir viagem são fornecidas passagens, seja via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente para o destino (intermunicipal), caso a família no destino confirme o acolhimento. O relatório de execução aponta a concessão de 219 passagens aos migrantes. Cabe ressaltar que, embora o repasse de passagens aos migrantes seja uma atividade preconizada no Centro de Atendimento ao Migrante, o atendimento do usuário e a avaliação criteriosa fica a cargo de um técnico lotado na equipe de abordagem social.

Objetivando a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura dos vínculos, a OSC diligenciou a reaproximação com as famílias, por meio da efetivação de:

➤ VISITAS DOMICILIARES são efetivadas com o objetivo de avaliação e diagnóstico familiar, buscando identificar vínculos fragilizados ou rompidos a depender de demanda. Durante este processo, o usuário permanece abrigado em uma das unidades de acolhimento até que nova avaliação técnica seja efetivada. Em alguns casos, os usuários solicitam retornar às suas residências, e a equipe técnica avalia em visita os fatores que os levaram à situação de rua e vulnerabilidade social. A ação visa fortalecer vínculos familiares e, sempre que possível, reintegrar o usuário ao núcleo familiar. Foi contabilizada 1 visita no período em questão.

➤ AVALIAÇÃO DE ALTA HOSPITALAR na rede de saúde é realizada somente com autorização da Coordenação da SASC, por solicitação via e-mail. Quando necessário, são realizadas



visitas e avaliações de alta para pacientes que demandam acolhimento provisório ou necessitam manter o isolamento social. Essas visitas incluem o contato com familiares dos usuários hospitalizados e são conduzidas com base em uma busca ativa, no sistema, para obtenção de endereços atualizados. Em situação correlata à alta hospitalar, é realizado o atendimento relacionado ao ÓBITO de pessoas em situação de rua frente a negativa da família em proceder com o reconhecimento do falecido. O técnico do serviço encarrega-se dos procedimentos administrativos para o sepultamento. Neste mês foram registrados 32 atendimentos para avaliação de alta hospitalar, sem registro de óbitos.

➤ Em junho/2025, foram efetivadas 32 VISITAS DOMICILIARES AOS BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA, que ocorreram semanal ou mensalmente, conforme demanda, subsidiando o acompanhamento regular dos usuários. Em visita, obrigatoriamente, o usuário apresenta recibo de pagamento de locação da moradia. Eventualmente, é realizada também a entrega de cheques aos beneficiários, identificação de demandas e as devidas orientações e encaminhamentos relacionados ao Plano Individual de Atendimento – PIA.

➤ As Psicólogas organizaram REUNIÃO COM OS BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA, que demandou busca ativa prévia dos munícipes referenciados à equipe do Serviço de Atendimento Especializado à População em Situação de Rua, efetivada nos dias 20 e 23 de junho. Endereços com divergências identificadas em junho foram encaminhados para análise e reavaliação do benefício, sendo excluídos das buscas do período. Adicionalmente, em 19 de junho, houve contato telefônico direcionado a beneficiários não localizados em buscas anteriores, resultando em 78 contatos exitosos (telefônicos/ *WhatsApp*), onde foram atualizadas informações e prestados esclarecimentos sobre o processo. Em 25 de junho, às 09h30 efetivou-se a reunião, no Centro de Formação do Educador (CEFE), com presença de 38 beneficiários. O encontro abordou o tema “Objetivos a serem atingidos ao longo do ano”, com foco na reflexão acerca de metas pessoais, sociais e familiares, incentivando o planejamento de curto e médio prazo conforme a realidade de cada participante. Foi utilizada a dinâmica “Roda da Vida”, ferramenta que permite a visualização e avaliação do nível de satisfação em diversas áreas da vida, como saúde, trabalho, moradia, vínculos afetivos, lazer e espiritualidade, possibilitando a identificação de aspectos a serem aprimorados.

➤ Com foco na SOCIALIZAÇÃO E NO FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS foi realizada atividade coletiva em 27/06/2025 com os usuários do serviço, que compreendeu roda de conversa temática conduzida pelas psicólogas, seguida de confraternização com lanche coletivo e ambientação junina. Integrando a programação mensal das oficinas, que envolveram a produção de enfeites e a preparação do espaço coletivo, a ação visou fortalecer o senso de pertencimento e protagonismo dos participantes em relação ao equipamento. A roda de conversa, intitulada “Caminhos da Roça – Construindo meus próprios passos”, utilizou a metáfora da estrada de terra para refletir sobre os percursos de vida marcados por desafios, pausas e retomadas, promovendo um espaço de escuta empática, acolhimento e ressignificação das experiências individuais. A atividade contribuiu significativamente para o fortalecimento dos vínculos entre participantes e equipe técnica, promovendo expressão subjetiva, partilha de histórias e construção coletiva de novos sentidos sobre suas trajetórias.

➤ As psicólogas ainda implementaram GRUPOS REFLEXIVOS MENSAIS NAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO, como medida provisória diante da alta demanda de migrantes no Centro POP e



da indisponibilidade de espaço físico para realização dos grupos no equipamento. O projeto visa a ampliação da escuta e acompanhamento de usuários em acolhimento institucional, com foco no fortalecimento de vínculos e prevenção de evasões. Em junho (dias 16 e 17), foram realizadas rodas de conversa nas Unidades de Acolhimento Casa da Benção Missionária e Boas Novas, em parceria com a equipe do Centro POP, com o objetivo de fortalecer os vínculos, promover escuta qualificada e estimular a autonomia dos acolhidos. O tema "Meu Próximo Passo: Transformando Intenção em Movimento" abordou a mudança pessoal e o planejamento de metas a curto prazo.

➤ Durante o mês de junho, a equipe técnica esteve ativa nas CAPACITAÇÕES diligenciadas pelo poder público, com objetivo de fortalecer as políticas públicas e aprimorar a atuação na rede socioassistencial. As agendas seguiram o seguinte cronograma:

06/06/2025 – Seminário Municipal de Prevenção às Drogas, que abordou estratégias intersetoriais de enfrentamento ao uso abusivo de substâncias psicoativas;

25 e 26/06/2025 – 14ª Conferência Municipal de Assistência Social, centrada no fortalecimento do SUAS e na ampliação da participação social na formulação de políticas públicas;

➤ A articulação da equipe de psicologia com o Serviço Social da equipe de Abordagem viabilizou o ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE MUNICÍPIES EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA – Parceria com a Clínica de Jambeiro, que configura-se como uma iniciativa intersetorial, com o objetivo de assegurar acompanhamento psicossocial qualificado a indivíduos em situação de rua encaminhados para tratamento em comunidade terapêutica. O projeto opera por meio de escuta qualificada, rodas de conversa e oficinas reflexivas, que favorecem a construção de sentidos subjetivos e a elaboração de projetos de vida prevenindo a recidiva da situação de rua. A metodologia empregada prevê a construção de um Plano Individual de Atendimento (PIA), com vistas à elaboração de estratégias concretas e articuladas de reintegração social, em interface com outras políticas setoriais. Realizada em 24/06/2025 reunião com os munícipes em fase final de tratamento, selecionados pela clínica devido ao progresso no tratamento e preparação para iniciar a transição para a vida autônoma. Detalhado na ocasião o Benefício de Auxílio Moradia, discutidos os critérios de elegibilidade, a natureza temporária do benefício, os compromissos dos beneficiários e o acompanhamento psicossocial contínuo.

➤ Em 17/06/2025, realizou-se reunião técnica com a equipe do Centro POP, voltada à atualização sobre as recentes modificações no sistema Pop Web. O encontro teve como objetivo apresentar e detalhar os novos recursos da plataforma, desenvolvidos para otimizar o registro de atendimentos na recepção, conferindo maior agilidade e precisão aos lançamentos. A atividade favoreceu o esclarecimento de dúvidas, o alinhamento de procedimentos e a padronização do uso do sistema entre os profissionais. As melhorias implementadas contribuem para o fortalecimento da organização dos fluxos de trabalho, a qualificação das informações registradas e a ampliação da eficácia no acompanhamento técnico e na produção de dados para monitoramento e avaliação dos atendimentos.

➤ OFICINAS DE ARTESANATO – Foram comprovadas por meio de lista de presença de usuários o total de 15h de oficinas de artesanato, com participação de grupos distintos de acordo com demanda apresentada no equipamento, efetivadas em 04, 06, 10, 23, 24 e 25 de junho.



ABORDAGEM:

Como apresentado em relatório, de acordo com a OSC, foram realizadas 2578 abordagens sociais e 340 ações de apoio, totalizando 2918 intervenções da equipe no mês de junho/2025. O serviço de abordagem social foi realizado de modo contínuo, identificando a população em situação de rua por meio do acionamento das equipes via CSI, solicitações da SASC, rondas e busca ativa nas regiões do município. Os atendimentos em campo originaram o encaminhamento do usuário à sua residência ou ao atendimento no Centro de Atendimento ao Migrante, onde pode acessar os serviços da rede socioassistencial como abrigo nas unidades de acolhimento institucional do município, serviços de CRAS e acompanhamento técnico, podendo ainda ser direcionado a outras políticas setoriais, neste mês com 476 atendimentos sociais, 144 orientações e encaminhamentos para inscrição e atualização do Cadastro Único e 152 para acesso aos serviços da rede.

Quanto a frota do serviço, atualmente estão disponíveis 16 veículos prestadores de serviço, considerando a adequação da frota com a substituição de 03 veículos grandes (Kombis) por carros de passeio, dos quais 10 veículos de abordagem social, 03 veículos de apoio para suporte da rede socioassistencial e 3 veículos de passeio para deslocamento da equipe técnica e ação conjunta à Urbam.

Na ausência de acionamentos via CSI, a equipe de Abordagem Social mantém a rotina de rondas sistemáticas em pontos estratégicos previamente identificados por meio de mapeamento técnico. Esse mapeamento, elaborado a partir do monitoramento contínuo das regiões com maior circulação de pessoas em situação de rua, registrou a presença de 1300 indivíduos na região central, 643 na região leste, 461 na região sul, 181 na região norte, 76 na região oeste e 24 na região sudeste. Durante essas ações, foram abordadas 32 crianças, e, nos casos em que se verificaram indícios de exploração infantil, houve acionamento imediato da Guarda Civil Municipal e do Conselho Tutelar, além de articulação com a equipe da ARCA, visando à identificação, proteção e encaminhamento adequado das vítimas.

Paralelamente às abordagens, a equipe técnica realiza visitas domiciliares voltadas ao apoio de indivíduos que manifestam desejo de retorno ao convívio familiar, buscando compreender as causas que levaram à situação de rua e favorecer, sempre que possível, processos de reintegração e fortalecimento dos vínculos familiares. No período em análise, foram efetivadas 07 visitas com essa finalidade. A equipe também manteve escala de plantão em regime de 24 horas, assegurando prontidão para o atendimento de eventuais situações emergenciais ou de calamidade pública, embora não tenham sido registradas ocorrências dessa natureza em junho. Quanto à gestão e distribuição de recursos assistenciais, registrou-se o encaminhamento de 10 cestas básicas destinadas a famílias de adolescentes referenciados pela Fundação Casa, bem como a concessão emergencial de 03 cestas básicas e 03 kits de higiene e limpeza a famílias do município em situação de vulnerabilidade imediata.

Ações de conscientização da população seguem sendo realizadas, ofertando informação acerca da ampla rede de proteção às pessoas em situação de rua disponibilizada pelo município. Efetivou-se no período de referência uma reunião técnica em 09/06/2025 e reuniões de equipe nos dias 10 e 11/06/2025.

OPERAÇÃO INVERNO – Em 30/05/2025 teve início a Operação Inverno, ação intersetorial voltada ao fortalecimento das medidas de proteção e acolhimento da população em situação de rua, com vigência até o final de agosto. A iniciativa ampliou a oferta de 40 vagas temporárias de pernoite.



sendo 30 para homens e 10 para mulheres, assegurando abrigo emergencial durante o período de baixas temperaturas.

Análise do Gestor da Parceria quanto à realização e estratégias descritas no Plano de Trabalho e realizadas no período:

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: Como aponta o relatório de execução apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino, observa-se que a meta de 1500 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante foi amplamente ultrapassada, com 2089 acessos ao equipamento dos quais, 1512 para atendimento social com 583 orientações/ encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais, o que corresponde a 38,5% dos atendimentos, índice superior ao mínimo esperado. O exposto reforça a capacidade de atuação do equipamento e a resposta ampliada às demandas da população em situação de rua. A gestão adaptativa dos insumos também demonstra flexibilidade operacional e sensibilidade à realidade apresentada. No entanto, a ocorrência significativa de evasões (270 ocorrências) exige estratégias contínuas de acolhimento, criação e fortalecimento de vínculo e acompanhamento multidisciplinar para garantir a efetividade do serviço.

Quanto as ações efetivadas, avalio que as práticas de escuta ativa, reuniões reflexivas e grupos terapêuticos evidenciam a valorização da dimensão subjetiva e do protagonismo dos usuários. A construção de espaços de fala e reflexão fortalece a autonomia e a ressignificação de trajetórias, o que é coerente com o paradigma de emancipação social preconizado pela política de assistência social. Do mesmo modo, a articulação com outras políticas setoriais demonstra operacionalização efetiva da intersetorialidade, evidente tanto na realização de encaminhamento para serviços quanto nas ações integradas, como o acompanhamento psicossocial em comunidade terapêutica e Unidades de Acolhimento Institucional.

A atuação técnica demonstra rigor metodológico no acompanhamento individual e familiar, com elaboração de diagnósticos, encaminhamentos e monitoramento por meio dos Planos Individuais de Atendimento (PIA). Ainda assim, a baixa realização de visitas domiciliares e a concentração de esforços em atendimentos emergenciais indicam a necessidade de reequilíbrio entre ações imediatas e estratégias de acompanhamento, condição essencial para a efetividade da proteção social. Pontuo que a participação da equipe em capacitações, conferências e discussões de casos reforça o compromisso com a formação continuada e no desenvolvimento técnico do atendimento, além de contribuir para o fortalecimento do controle social e da gestão participativa.

Quanto à meta de *160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua*, cabe informar que a equipe técnica diligencia o acompanhamento dos usuários já referenciados ao serviço, atualmente 142 beneficiários de Auxílio Moradia identificados, que devem ser atribuídos aos técnicos gradativamente. Entendo que, o referenciamento de usuários aos técnicos e a utilização sistemática do Plano Individual de Atendimento (PIA) para organização dos atendimentos e encaminhamentos contribuirá com intervenções individualizadas e com intencionalidade técnica, fortalecendo a resolutividade e a proteção social.

Outro aspecto relevante à análise da execução do plano de trabalho refere-se à gestão e ao



controle dos insumos e recursos materiais, cuja efetividade tende a ser significativamente aprimorada com a utilização de sistemas informatizados, como o POP Web. A adoção dessa ferramenta possibilita maior rastreabilidade, precisão e rigor nos registros, assegurando transparência e otimização dos processos internos, especialmente diante da natureza dinâmica do atendimento prestado pelo Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), que, embora opere com metas previamente pactuadas, responde a uma demanda espontânea e flutuante de usuários. Essas adequações vêm sendo implementadas, com a capacitação da equipe técnica e o alinhamento dos fluxos operacionais ao uso do sistema, de modo a fortalecer a gestão administrativa e a qualificar a produção de informações para o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas.

ABORDAGEM SOCIAL: O relatório de execução aponta que as equipes de Abordagem Social efetivaram 2578 abordagens e 340 ações de apoios no período em questão. Tomando como ponto de partida a meta prevista de 2800 atendimentos (abordagem e apoio) com mínimo de 80% de efetivação, correspondente a 2240 ações, verifica-se que o serviço atingiu a meta em completude, ultrapassando o percentual mínimo previsto ao totalizar 2918 atendimentos, índice de 104%.

Cumprir destacar que a incidência da população em situação de rua é fenômeno dinâmico e multifatorial, influenciado por variáveis econômicas, políticas públicas, fluxos migratórios, mobilidade territorial, condições laborais e fatores climáticos ou sazonais.

Ressalta-se que, embora todas as unidades de acolhimento institucional disponham de veículos próprios, duas equipes de apoio permaneceram mobilizadas, após as 17h, bem como em finais de semana e feriados, assegurando a continuidade das ações da rede de proteção social especial. A equipe técnica manteve-se atuante também nas frentes de atendimento social, realizando 476 atendimentos, dos quais resultaram 144 orientações e encaminhamentos ao Cadastro Único e 152 à rede de serviços socioassistenciais, apresentando desempenho positivo frente aos parâmetros estabelecidos. O Serviço Especializado em Abordagem Social foi operacionalizado mediante a disponibilização diária de 10 veículos com capacidade entre 8 e 10 lugares, 3 veículos destinados às ações de apoio — organizados em escala par e ímpar — e 3 veículos de passeio utilizados pela equipe técnica no deslocamento para atendimentos em campo, no horário das 8h às 17h.

OPERAÇÃO INVERNO – Acerca da implementação da Operação Inverno, o incremento das medidas de abordagem e acolhimento representam um avanço no enfrentamento das vulnerabilidades potencializadas pelo clima frio, característico do período.

Esclareço que a descrição de cada ação realizada em função do cumprimento dos objetivos propostos, quantitativo de ações apurado e os dados demográficos obtidos no período em questão estão alicerçados no Plano de Trabalho pactuado e demonstrados no relatório de execução mensal emitido pela OSC. Em 11/06/2025 foi realizada visita técnica *in loco* e, as impressões e temáticas discutidas na ocasião estão detalhadas no relatório de visita, em anexo. A análise dos resultados baseou-se nas descrições do relatório de execução, visita técnica, contato com a entidade mediado por telefone e e-mail, e verificação de documentação complementar. A OSC comprova suas ações através de listagens com registros de acesso ao equipamento, abordagens realizadas em campo, controles de repasse de recursos e benefício eventual de passagem aos usuários. Escalas de equipe de trabalho e plantão



calamidade e registros de imagem foram apresentados à Gestora e encontram-se arquivadas.

Pontuo que em 28/02/2025 o sistema informatizado GESUAS foi descontinuado, sendo efetivada transição para o novo prontuário eletrônico unificado, SIGAS. Os cadastros e registros encontram-se em processo de atualização gradual, uma vez que, os dados migrados do GESUAS exigem um processo de filtragem e tratamento das informações, visando à compatibilização precisa com o perfil dos usuários atendidos. A equipe de trabalho tem acessado o POP Web para consulta de dados pessoais e vagas nas unidades de acolhimento, realizando os encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial e outras políticas setoriais por meio de instrumental próprio.

Ajustes recomendados:

Os ajustes recomendados relacionam-se a melhorias passíveis de implantação no espaço físico, na medida cabível consideradas as dependências dos prédios disponíveis no momento, seguem também expressos no item II do relatório de visita técnica *in loco*, anexo.

Pontuo que em observação ao que prevê o plano de trabalho vigente, o pagamento de horas extras decorrentes de sobreaviso/plantão calamidade relacionados em prestação de contas deve ser detalhado, levando em conta o período de fechamento da folha e o controle das horas efetivamente executadas a 50% e a 100%. Essa medida objetiva o aprimoramento dos meios comprobatórios, de modo a compatibilizar a utilização dos recursos com os dados destacados em relatório. Oportuno que a OSC atente-se às escalas de trabalho e horários de início do período de sobreaviso/ plantão calamidade, uma vez que as três colaboradoras da equipe técnica cumprem jornada de trabalho em turnos distintos (sobreaviso não pode iniciar às 19h para colaborador com fim de turno às 22h). OSC segue orientada acerca dos ajustes a serem implementados.

Como apontado no relatório de execução, necessária a aquisição de mobiliário (mesas e cadeiras plásticas empulháveis) direcionado a realização de atividades coletivas como grupos reflexivos e oficinas socioeducativas, uma vez que sua ausência compromete a organização espacial e a funcionalidade do ambiente destinado às ações do serviço. A disponibilização de mobiliário adequado e de um espaço físico devidamente estruturado constitui condição essencial para a efetividade das práticas socioeducativas, favorecendo a ambientação, o engajamento e a participação qualificada dos usuários nas atividades propostas.

Realizado contato com a OSC via e-mail em 03/06, 04/06, 13/06 e 30/06, em que tratou-se: da autorização e aquisição de lava e seca e micro-ondas; realização de inventário de bens permanentes adquiridos com recurso da parceria; apresentação de despesa com Aviso prévio indenizado de colaborador; vencimento da locação da tenda de proteção do Centro de Atendimento ao Migrante e sua prorrogação.

III – IMPACTO SOCIAL

As ações desenvolvidas pela OSC no âmbito do Termo de Colaboração 67/18 materializam os princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), ao ofertar atendimento especializado pautado na escuta qualificada, no acolhimento e na promoção da autonomia dos usuários. As atividades realizadas favoreceram processos reflexivos voltados à superação da situação de rua, possibilitando a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento da autoestima e o acesso efetivo à rede socioassistencial e às demais políticas setoriais do município. Dessa forma, o



serviço cumpre sua função protetiva de média complexidade ao assegurar atenção integral, promover o protagonismo dos sujeitos e fomentar a elaboração de novos projetos de vida, em consonância com os eixos estruturantes da política de assistência: matricialidade sociofamiliar, territorialização, intersetorialidade e garantia de direitos.

IV – IRREGULARIDADES

<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem Tomadas pela OSC</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas	-	-

V – CONCLUSÃO

A partir da análise das ações descritas no relatório de execução, conclui-se que a OSC, comprovou o alcance da meta estabelecida no Termo de Colaboração para o mês de junho/2025, com a efetivação de 2918 atendimentos de abordagem social (2578 abordagens e 340 ações de apoio) e 2089 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante. Pontuo a formalização de termo aditivo de contrato nº. 11 do TC 67/18 em 06/05/2025, com prorrogação da vigência por mais 12 meses, adequação dos recursos financeiros disponibilizados para custeio de insumos e redistribuição dos parâmetros estabelecidos como meta de atendimento, tendo sido determinada meta de 2400 abordagens e 400 ações de apoio.

Por oportuno, informo que a nomeação da gestora que subscreve foi formalizada por meio da Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06 de janeiro de 2025, publicada no diário oficial do município nº. 3.385.

São José dos Campos, 30 de setembro de 2025.


Maria Cecília Catelani
Psicóloga
CRP: 187318/ 6ª Região
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia
Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Relatório de Visita Técnica *in loco*

(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 17.581 /09/2017)

Nome do Avaliador: Maria Cecília Catelani

Data da Visita: 11/06/2025 – Quarta-feira/ 14h.

OSC: Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino

Serviço: Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante – TC 67/18

End.: Rua Itororó, nº. 343 – Vila Piratininga

Meta quantitativa pactuada: Abordagem – 2400 abordagens e 400 apoios

CAM – 1500 atendimentos

RELATÓRIO

I – Descrição sumária das atividades, metas e indicadores estabelecidos para o período em referência

Em 11/06/2025 foi realizada visita técnica *in loco*, com intuito de acompanhamento da execução do Termo de Colaboração 67/18 – Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante, bem como o cumprimento dos objetivos estabelecidos e meta pactuada de 2400 abordagens e 400 apoios/ mês, e 1500 atendimentos pelo Centro de Atendimento ao Migrante – CAM.

Em suma, o serviço visa a efetivação do trabalho técnico de avaliação das demandas das pessoas em situação de rua, fornecendo orientação individualizada e encaminhamentos. A execução do serviço está integrada à política de assistência social e envolvem órgãos de defesa de direitos e outras políticas públicas, como saúde, educação, previdência social, trabalho e renda, moradia, cultura, esporte, lazer e segurança alimentar e nutricional. O Centro de Atendimento ao Migrante oportuniza acesso à higiene pessoal, lanches e à emissão de documentos civis, além de disponibilizar espaço para a lavagem e secagem das roupas dos usuários. Fornece endereço institucional, usado como referência do usuário. São ofertados atendimentos individuais e grupais, ações voltadas ao convívio e à socialização, além de práticas que promovem o protagonismo e a participação social dos usuários.

A programação das atividades constantes no Plano de Trabalho no momento da visita (está ocorrendo? Por que não estão ocorrendo? Justificativa)

Durante a visita, equipe técnica prestava atendimento individualizado. Puderam ser observadas as ações de recepção do usuário no equipamento, bem como o direcionamento dos usuários ao atendimento técnico e recursos disponíveis, como banho, lanche e serviço de lavanderia.

II – Verificação *in loco* pelo Gestor da Parceria quanto:

A percepção dos membros da organização da sociedade civil (coletar depoimentos de membros da OSC)

A visita foi recepcionada pela coordenadora do Centro de Atendimento ao Migrante, senhora Maria



do Carmo, com breve reunião em que foi possível discutir a dinâmica de execução dos atendimentos bem como o cumprimento das metas e objetivos delineados em plano de trabalho.

Quanto a rotina dos atendimentos, informa que iniciam com a recepção e identificação do usuário no balcão pelo cuidador social, com direcionamento para acesso aos recursos disponíveis: atendimento técnico social, higiene pessoal, lanche ou redirecionamento para fornecimento de passagem pela técnica da equipe da Abordagem Social. O lanche é ofertado ao longo do dia, sendo um lanche por usuário, quando há sobra é permitida a repetição. Devido ao aumento de preço de mercado não tem sido comprada barra de cereal. Em relação aos atendimentos técnicos, tem havido divergências das condutas técnicas entre os profissionais da abordagem e do centro pop, aspectos a serem adequados pelas referências técnicas do serviço. Maria do Carmo menciona a disponibilidade de um carro de apoio da equipe de abordagem social no equipamento, com horário variável para chegada. Destaca que o carro de apoio é imprescindível para que os usuários sejam encaminhados às unidades de acolhimento em tempo razoável de espera, diminuindo a evasão dos usuários pós atendimento técnico.

Em relação as metas estabelecidas em plano de trabalho, a coordenadora discorre que tem sido feita busca ativa dos munícipes já identificados para continuidade no acompanhamento com elaboração do PAF, sendo a maior parte dos usuários em acompanhamento os beneficiários do auxílio moradia.

As psicólogas têm organizado as ações para acompanhamento dos usuários beneficiários do auxílio moradia, diligenciando a busca ativa, mapeamento do território e encontros grupais. Os esforços das equipes concentram-se ainda na reavaliação criteriosa dos benefícios concedidos com ocorrência, inclusive, de desligamentos devido a não comprovação dos condicionantes à concessão. Enquanto é aguardada a implantação do sistema informatizado substituto ao GESUAS, SIGAS, a unidade segue registrando os atendimentos com instrumental físico, bem como os encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial como acolhimento institucional. A unidade opera com um telefone celular institucional, utilizado para contato com usuários, o que vem facilitando a busca ativa.

Como medida para complementar o estoque de insumos abastecido pela OSC, a coordenadora informa que teve sua solicitação aceita para recebimento de insumos de higiene e limpeza por meio do sistema ADMC, com fornecimento de material pelo almoxarifado da prefeitura.

Durante a realização da visita, o Educador Robert esclareceu alguns pontos acerca da aquisição das passagens concedidas aos usuários. Informa que até o momento já foi utilizado o montante aproximado de R\$ 5.000,00 em passagens concedidas, parte significativa do recurso disponível considerando que se passaram apenas 10 dias do mês. Ainda quanto as passagens, Robert informa que o recurso é disponibilizado em dinheiro, fica armazenado no equipamento e é administrado por ele durante seu turno de trabalho, ratificando a necessidade de aquisição de um cofre para segurança do montante.

A compatibilidade do ambiente físico para a realização das atividades (acessibilidade, limpeza, iluminação, etc.)

Junto a coordenação e ao educador social de referência Robert houve a conferência dos pontos observados quanto as manutenções necessárias e as aquisições provenientes de verba de incentivo. Até o momento não foram providenciados a aquisição do micro-ondas para uso dos colaboradores, máquina lava e seca e jogos de mesas e cadeiras plásticas empilháveis.

O prédio onde é executado o serviço conta com quatro salas para atendimento técnico, uma delas é



utilizada por técnico da abordagem social e as demais são revezadas entre os demais profissionais. Como solicitado pela coordenadora Maria do Carmo, foi providenciada a adequação de uma das salas de atendimento tornando-a uma sala de apoio técnico, com a instalação de divisórias criando estações de trabalho para os técnicos, com espaço reservado para elaboração de relatórios, ligações telefônicas, discussão de casos e atividades correlatas. As adequações foram bem avaliadas pela equipe. Os espaços internos do prédio apresentavam em boas condições de higiene e conservação do mobiliário aparentemente satisfatória.

O prédio conta ainda com cozinha, antessala em que estão alocados os armários para estoque de insumos de gênero alimentício e de limpeza, separados, e tanque. Embora o espaço para posicionamento dos armários, metálicos e embutido, seja reduzido, o armazenamento dos insumos aparenta estar adequado, com itens organizados e boa higiene. Houve a instalação de um bebedouro interno para uso da equipe que, como observado pela coordenação, contribuiu na economicidade de galões de água envasada.

O anexo compreende a área de lavanderia, sanitários feminino e masculino para usuários e um refeitório com sanitários utilizados por colaboradores, onde também é servido o lanche, evitando movimentação de alimentos nos ambientes de recepção e atendimento. Visando ofertar aos usuários ações coletivas em um ambiente seguro e adequado, a coordenadora reiterou a demanda para aquisição de jogos de mesas com cadeiras plásticas empilháveis, de fácil armazenamento e higienização, mobiliário já solicitado, aguardando providências para a aquisição.

Como informado pela coordenadora, o equipamento possui duas lavadoras e duas secadoras de roupas, no entanto, uma das secadoras encontrava-se inutilizada. A segunda secadora apresentou avaria e foi encaminhado para manutenção, o que ocasionou a interrupção temporária dos serviços de lavanderia, habitualmente executados às quartas-feiras visto que, é possível lavar as roupas dos usuários mas não há disponibilidade de maquinário para secagem ou ambiente adequado para a instalação de varais.

Em relação à tenda da área externa, a coordenadora mencionou a existência de pequenos furos que requerem manutenção e sinalizou demanda pela prorrogação da locação da tenda, dado o prazo de vigência que encerra-se no próximo mês.

A quantidade de recursos humanos disponíveis na entidade para a realização das atividades no plano de trabalho

Todos os colaboradores da OSC apresentavam-se uniformizados. Durante a visita técnica, foi realizada a conferência dos horários de funcionamento e atuação da equipe de trabalho, que apresenta o seguinte quadro: Assistentes Sociais: Nádia e Fábio (08h às 14h), Antônia (09h às 15h) e as técnicas Úrsula e Dayse foram substituídas pelas Assistentes Sociais Shirley e Eliete (11h às 17h); Psicólogas: Vitória e Ana Clara (08h às 17h); Educador Referência: Robert (08h às 17h); Recepcionista: Gabriel (08h às 17h); Cuidadores Sociais: Regina, Ederson e Luís (08h às 17h); Serviços Gerais: Mônica (6h às 15h) e Maria (08h às 17h).

No que tange a contratação de Oficineiro, as oficinas estão sob condução da Oficineira Francisca com grade horária fixada às quartas e sextas-feiras. Como informado pela coordenadora, as horas de oficina foram organizadas com sobra de horário para a contratação de oficinas pontuais de outras modalidades, caso haja demanda.

AP

A percepção dos usuários em relação às atividades e serviço ofertado (realizar entrevistas com os usuários)



Observou-se certa movimentação de pessoas nos espaços externos do equipamento. Os espaços são utilizados por usuários que aguardam atendimento e/ ou recondução às unidades de acolhimento.

III – Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retomo para verificação do pleno atendimento:

<i>Irregularidades Apuradas/ Pontos de Atenção</i>	<i>Providências a serem tomadas</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas. Ajustes recomendados no item II.		

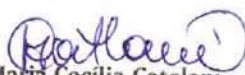
Conclusão do Relatório de Visita *in loco*:

Com base na visita realizada, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil está desempenhando as atividades de forma a alcançar as metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração ou de Fomento?

SIM (x)

NÃO ()

São José dos Campos, 11 de junho de 2025.


Maria Cecília Catelani
Psicóloga
CRP: 187318/ 6ª Região
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia
Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria 99318/SASC-GAB/2025 de 06/11/2025, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da parceria constante no TC 67/18, da OSC GRUPO DE ASSISTÊNCIA À DEPENDÊNCIA QUÍMICA NOVA AURORA MASCULINO E FEMININO para execução do Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante/Centro POP, homologa o relatório técnico de monitoramento e avaliação da Gestora da Parceria, Maria Cecília Catelani, nomeada em 06/01/25, referente ao período de **01 a 30 do Mês de JUNHO de 2025**. Considerando a complexidade deste serviço, importante avaliarmos para além dos números apresentados, o alcance social atingido, onde as atividades efetivadas proporcionaram aos usuários escuta qualificada, reflexões, acessos a rede de serviços do Município, inclusão em benefícios, na perspectiva de construção de cidadania.

Quanto a Meta quantitativa atendida estima-se conforme informa terem realizados **2089 acessos ao Centro de atendimento ao Migrante**, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanches e atendimento social. Reafirmam terem realizado diferentes ações de Orientações atendimento social, Higienização, fornecimento de Lanches, Atividades voltadas para socialização e fortalecimento de vínculos, repasse de passagem, visita domiciliar e Plantão Social para atendimento as situações de Calamidade. Foram **2918 ações desenvolvidas pela abordagem Social** entre abordagens, apoios, Orientações, encaminhamentos, repasse de Recursos, visitas domiciliares e outros conforme demandas trazidas pelos usuários. Ressaltamos que a avaliação da gestora está alicerçada no Plano de Trabalho, atividades do Relatório de Execução, bem como visita mensal in loco, sendo neste mês realizada no dia 11/06/2025, não constando nenhuma irregularidade. Consta termo de aditamento para prorrogação da vigência.

São José dos Campos, 02/02/2026

Mariza Aparecida de Assis
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Selma Leite de Carvalho
Membro da Comissão e Monitoramento e Avaliação

Vanessa Fonseca Marques Castro
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação